



# ENSINATION

Gramática de apoio para estudo de Inglês

Vinício dos Santos

## ÍNDICE

Um	The book is on the table #masculino_feminino #singular_plural #artigos #pronomes#adjetivos	p. 7
Dois	Suddenly I see #present_simple #to_be #present_continuous	p. 17
Três	I just called to say I love you #verbos_regulares_irregulares #past_simple #past_continuous	p. 25
Quatro	I'll be there #will #going_to #formas_futuro	p. 31
Cinco	More than words #quantificadores #intensificadores #comparativos	p. 37
Seis	The show must go on #modal_verbs #verb_pattern	p. 45
Sete	To sir, with love #preposições	p. 53
Oito	Start me up #phrasal_verbs #formação_de_palavras	p. 59
Nove	I still haven't found #present_perfect #present_perfect_continuous #past_perfect	p. 65
Dez	If you leave me now... #if_clauses #voz_passiva #imperativo	p. 73
Appendix #1	Verbs irregulars	p. 79
Appendix #2	Question words e pronomes relativos	p. 85
Appendix #3	Linking words	p. 90
Appendix #4	Phrasal verbs	p. 95



## Unidade Um

# The book is on the table

#masculino\_feminino #singular\_plural #artigos #pronomes#adjetivos

Nesta unidade, iremos rever alguns conceitos básicos da língua inglesa, que são bastante diferentes do português: a marcação de **gênero** (masculino ou feminino), a marcação de **número** (singular ou plural), o uso de **artigos**, a posição dos **adjetivos** e a utilização de **pronomes**.

### 1 Gênero: masculino e feminino

Diferente do português, que classifica suas palavras em gênero **masculino** ou gênero **feminino**, o inglês não realiza esta separação, ou seja, suas **não são nem masculinas, nem femininas**. Por causa disso, uma mesma palavra pode ser usada para falar de um indivíduo do sexo masculino ou feminino, como acontece com as palavras para indicar profissões:

(1)	PORTUGUÊS	INGLÊS
	professor/professora	<i>teacher</i>
	médico/médica	<i>doctor</i>
	jardineiro/jardinheira	<i>gardener</i>

Uma consequência da ausência de gênero do inglês é que, por isso, também não é necessário realizar a concordância nominal entre suas palavras, o que é obrigatório em português. Abaixo, segue uma comparação entre as línguas.

- (2) Não entendo porque você sempre fala com **aquela menina estranha**.  
feminino feminino feminino

Encontrei **um chapéu estranho** por **um preço** muito **bom**.  
masc. masc. masc. masc. masc.

Nas duas frases, a palavra “estranho” precisa concordar – isto é, ser do mesmo gênero – que as palavras a que se refere, “menina” e “chapéu”. Em inglês, não há diferença:

- (2a) *I don't understand why you always talk to that strange girl.*  
*I found a strange hat for a good price.*

Como é possível ver, “menina estranha” se torna *strange girl*, e “chapéu estranho” fica *strange hat*. Não há nenhuma diferença, mesmo que, em português, “menina” seja feminino e “chapéu” seja masculino.

**RESUMINDO...** as palavras, em inglês, não são nem masculinas e nem femininas; por isso, não há necessidade de concordância, que só aparece em português.

### 2 Número: singular e plural

Em inglês, a diferença entre **singular** (somente **uma coisa**) e **plural** (**mais de uma coisa**) acontece da mesma maneira que em português: com a **adição da letra S**.

(3)	PORTUGUÊS	INGLÊS
	camisa >>> camisas	<i>shirt &gt;&gt;&gt; shirts</i>
	janela >>> janelas	<i>window &gt;&gt;&gt; windows</i>
	pássaro >>> pássaros	<i>bird &gt;&gt;&gt; birds</i>

Em português, também é obrigatório realizar a concordância de número:

- (4) Papai comprou **flores bonitas** para o aniversário da mamãe.  
plural plural

Meu namorado apanhou uma **flor bonita** para mim na rua.  
sing. sing.

Em inglês, essa concordância não é necessária, e a **qualidade (adjetivo)** que acompanha a **outra palavra** deve permanecer **sem nenhuma mudança**.

- (4a) *Dad bought beautiful flowers for Mom's birthday.*  
singular plural

*My boyfriend picked a beautiful flower in the street for me.*  
singular singular



A única questão digna de nota quanto singular/plural em inglês é que existem algumas **exceções importantes**, palavras que, no plural, **não recebem S**, mas sofrem outras mudanças. As principais são:

(5)	PORTUGUÊS	INGLÊS
	homem >>> homens	<i>man</i> >>> <i>men</i>
	mulher >>> mulheres	<i>woman</i> >>> <i>women</i>
	criança >>> crianças	<i>child</i> >>> <i>children</i>
	pessoa >>> pessoas	<i>person</i> >>> <i>people</i>

**RESUMINDO...** o inglês coloca as palavras no plural como o português: adicionando S. Basta apenas lembrar de algumas exceções e que não há necessidade de concordância.

### 3 Artigos

Português e inglês tem um ponto em comum quanto aos artigos: ambas as línguas os dividem em **artigos definidos** e **artigos indefinidos**, embora haja menos artigos em inglês.

#### PORTUGUÊS

**Artigos definidos:** o, a, os, as.

**Artigos indefinidos:** um, uma, uns, umas.

#### INGLÊS

**Artigo definido:** *the*.

**Artigos indefinidos:** *a, an*.

Vamos começar pelos artigos definidos. Todos os artigos definidos do português (**o, a, os, as**) podem ser trocados em inglês pelo artigo **the**, como no exemplo abaixo:

- (6) **A** estação de rádio onde meu primo trabalha é **a** mais ouvida por aqui.  
**The** radio station where my cousin works is **the** most listened around.

**O** professor brigou comigo porque eu esqueci **os** cadernos outra vez.  
**The** teacher yelled at me because I forgot **the** notebooks again.

Um **erro comum** na aprendizagem do inglês é tentar usar o artigo *the* sempre que um dos artigos definidos aparece em português. É importante

tomar cuidado **em duas situações comuns**, quando o inglês **não usa artigo nenhum**.

I. Antes de pronome de posse (meu, seu, dele, nosso etc), o inglês não usa artigo:

- (6a) **A** minha escola venceu um campeonato de xadrez.  
**\*The** my school won a chess championship. [ERRADO]  
 My school won a chess championship. [CORRETO]

II. Antes de nomes próprios, o inglês também não usa artigo:

- (6b) **A** Ana e **a** Susan são amigas há muito tempo.  
**\*The** Ana and **the** Susan have been friends for a long time. [ERRADO]  
 Ana and Susan have been friends for a long time. [CORRETO]

Os **artigos indefinidos** do inglês merecem um pouco mais de cuidado, porque possuem **duas diferenças** com relação ao português:

I. *a* e *an* servem somente para **singular** (ou seja, para “**um**” e “**uma**”).

II. A diferença entre *a* e *an* não tem relação com masculino ou feminino, mas é uma questão sonora. Usamos *a* quando **a palavra seguinte começar com uma consoante**, e usamos *an* quando **a palavra seguinte se iniciar com uma vogal**. Vejamos isso nos exemplos abaixo:

- (7) Eu estou procurando por **uma mesa** que não seja muito cara.  
 I'm looking for **a table** that isn't very expensive.  
 [table começa por consoante – T – e por isso usa artigo *a*]

**Um carro** atropelou o policial quando ele estava ajudando a velhinha.  
**A car** ran over the office when he was helping the old lady.  
 [car começa por consoante – C – e por isso usa artigo *a*]

Se você não consegue obedecer a **uma ordem**, não serve para este emprego.  
 If you can't obey **an order**, then you're not up for this job.  
 [order começa por vogal – O – e por isso usa artigo *an*]

A mais nova atração do circo é **um elefante** da China.  
 The newest attraction at the circus is **an elephant** from China.  
 [elephant começa por vogal – E – e por isso usa artigo *an*]



**RESUMINDO...** tirando as exceções, onde o português usar artigo definido (o, a, os, as), o inglês deve usar *the*; onde o português utilizar “um” ou “uma”, o inglês utiliza *a* ou *an*.

#### 4 Pronomes

Nesta unidade, interessa estudar dois tipos de pronomes: os **possessivos**, e como eles se comportam em inglês. Começamos pelos **pronomes pessoais**.

Um pronome pessoal é uma **palavra usada para substituir outra palavra** que já apareceu no texto. Observe as frases a seguir:

(8) **Carlos** bebe água todos os dias, porque **ele** ouviu do médico que isso é essencial durante o verão.

(9) **O cachorro se** cortou tentando passar pela porta.

No exemplo (8), o pronome “ele” é usado para substituir “Carlos”, evitando a repetição. É a mesma coisa que acontece no exemplo (9), em que “se” substitui “O cachorro”. Tanto português quanto inglês usam dos pronomes para essa tarefa, e o domínio sobre quais são os pronomes em inglês é fundamental para uma boa leitura e produção de texto.

Os pronomes pessoais do inglês estão divididos em dois grandes grupos, de acordo com sua função nas sentenças. O primeiro deles, chamado **subject pronouns**, é utilizado em posição de **sujeito da frase**, como é possível ver no texto a seguir:

#### Subject pronouns

<i>singular</i>		<i>plural</i>	
<b>I</b>	<i>eu</i>	<b>we</b>	<i>nós</i>
<b>you</b>	<i>você</i>	<b>you</b>	<i>vocês</i>
<b>he</b>	<i>ele</i>	<b>they</b>	<i>eles / elas</i>
<b>she</b>	<i>ela</i>		
<b>it</b>	<i>seres não humanos</i>		

(10) Na noite passada, enquanto **eu** estava fazendo minha tarefa, Ângela ligou. **Ela** disse que **ela** estava me ligando do celular na aula de biologia na UCLA. **Eu** perguntei se **ela** estava

esperando pela aula, mas **ela** disse que o professor estava na frente da sala falando, enquanto **ela** conversava comigo. **Eu** não conseguia acreditar que **ela** estava fazendo uma ligação durante a aula. **Eu** perguntei o que estava acontecendo.

(11)

*Last night, while I was doing my homework, Angela called. She said she was calling me on her cell phone from her biology classroom at UCLA. I asked her if she was waiting for class, but she said that the professor was at the front of the hall speaking while she was talking to me. I couldn't believe she was making a phone call during the class. I asked what was going on.*

É importante esclarecer coisas específicas dos pronomes do inglês. O pronome *you* é usando **tanto** para se referir a “**você**” (somente uma pessoa) quanto a “**vocês**” (mais de uma pessoa). Só é possível notar a diferença quando se olha o **restante da frase**:

(11) Me escutem, **meninos! Vocês** têm que ser educados!  
*Listen to me, boys! You have to be polite!*

**Maria, você** precisa tomar logo uma decisão.  
**Maria, you** need to take a decision soon.

O pronome *they* é usando tanto para “**eles**” quanto para “**elas**” e, como acontece com o pronome *you*, a interpretação depende do restante da frase:

(12) Eu vi **minhas irmãs** pela última vez dois anos atrás. **Elas** estão bem diferentes  
*I last saw my sisters two years ago. They are probably a lot different.*

**Os países da Europa** decidiram que **eles** não vão interferir no conflito.  
**The countries from Europe** decided that **they** will not interfere in the conflict.

Por fim, o pronome que mais merece atenção no inglês é a forma *it*, considerada um pronome neutro. Em inglês, usamos *it* sempre que queremos substituir qualquer coisa que não seja um ser humano, como animais, objetos, lugares, situações etc. Observe os exemplos abaixo:

(13) **O cachorro** provavelmente está com fome. **Ele** chorou a noite inteira.  
**The dog** is probably hungry. **It** cried all night.



Não se preocupe sobre quebrar **a cadeira, ela** estava velha mesmo.  
*Don't worry about breaking **the chair, it** was really old.*

**Ela não foi muito educada comigo** e eu espero que **isso** não aconteça.  
*She wasn't very polite with me and I hope **it** doesn't happen.*

Para finalizar, é importante ressaltar que, enquanto no singular há a diferença rígida entre **he, she** e **it**, o pronome **they** retoma qualquer elemento no plural, seja humano ou não-humano.

- (14) A polícia encontrou **meu carro roubado. Ele** estava em um lugar sem saída perto da fazenda.  
*The police found **my stolen car. It** was in a dead end by the farm.*

A polícia encontrou **os carros roubados. Eles** estavam em um lugar sem saída perto da fazenda.  
*The police found **the stolen cars. They** were in a dead end by the farm.*

O segundo grupo de pronomes pessoais é chamado de **object pronouns**. Sua função é substituir termos em posição de **objeto nas sentenças**. Abaixo, um quadro com os pronomes e um exemplo:

Object pronouns			
singular		plural	
<b>me</b>	<i>me, para mim</i>	<b>us</b>	<i>nós, para nós, a nós</i>
<b>you</b>	<i>you, para você</i>	<b>your</b>	<i>you, para vocês</i>
<b>him</b>	<i>he, para ele, a ele</i>	<b>them</b>	<i>they, para eles, a eles</i>
<b>her</b>	<i>she, para ela, a ela</i>	<b>them</b>	<i>they, para elas, a elas</i>
<b>it</b>	<i>[mesma tradução de him e her]</i>		

- (15) O que eu disse **para ela** foi que, se ela continuasse a fazer mal **para ele** daquele jeito, mais cedo ou mais tarde acabaria arrumando uma briga **conosco**. Então ela **nos** pediu desculpa e **me** explicou que tentaria melhorar.

*What I told **her** was that, if she continued to hurt **him** that way, sooner or later she would end up fighting **us**. So she apologized for **us** and explained **me** that she would try to be better.*

Uma diferença importante é que, enquanto o português possui pronomes para **objeto direto** e para **objeto indireto**, o inglês irá usar a

**mesma palavra** para os dois, como pode ser observado no exemplo abaixo:

- (16) Susan visitou **ele** depois da cirurgia.  
*Susan visited **him** after the surgery.*

Susan trouxe algumas flores **para ele**.  
*Susan brought some flowers **to him**.*

Em inglês, o **object pronoun** é sempre colocado **depois do verbo**.

- (17) Mr. Sommer contou **para nós** sobre os gastos  
*Mr. Sommers told **us** about the expenses.*

O chefe **me** escolheu para representar a empresa no evento.  
*The boss chose **me** to represent the company at the event.*

O segundo tipo de pronomes do inglês é o **possessive pronoun**, ou pronome possessivo. Abaixo, uma tabela com eles:

Possessive pronouns					
<i>singular</i>			<i>plural</i>		
<b>my</b>	<i>Meu,</i>	<i>meus, minha, minhas</i>	<b>our</b>	<i>nosso, nossos, nossa, nossas</i>	
<b>your</b>	<i>sen, seus, sua, suas</i>		<b>your</b>	<i>sen, seus, sua, suas</i>	
<b>his</b>	<i>dele, seu, seus, sua, suas</i>		<b>their</b>	<i>deles, seu, seus, sua, suas</i>	
<b>her</b>	<i>dela, seu, seus, sua, suas</i>		<b>their</b>	<i>delas, seu, seus, sua, suas</i>	
<b>its</b>	<i>[mesmas tradução de him e her]</i>				

Examine o exemplo abaixo:

- (18) Sou pai de um menino e uma menina, e eu sempre tento explicar para **meus** filhos que a vida **deles** não precisa ser diferente. Disse para **minha** filha que ela pode fazer da vida dela a mesma coisa que o irmão **dela** fizer da vida **dela**.

*I am the father of a boy and a girl, and I always try to explain to **my** kids that **their** lives don't need to be different. I told **my** daughter that she can do to **her** life the same thing that **her** brother does to **his** life.*



A principal causa de erro no uso dos **pronomes possessivos** diz respeito aos pronomes *your, his, her* e *its*. Por isso, cabem algumas explicações. O pronome possessivo *your* deve ser usado somente para se referir a posse da pessoa com quem você estiver falando, como nos exemplos a seguir:

- (19) Hey, Calvin, você pode me emprestar a **sua** bicicleta?  
*Hey, Calvin, can you lend me your bicycle?*

Me desculpe, filho, mas **seu** pensamento está errado.  
*I'm sorry, son, but your thought is wrong.*

Por outro lado, os pronomes *his, her* e *its* servem para os outros participantes da conversa, como nos exemplos a seguir:

- (20) Taylor disse para marcamos o churrasco na casa **dele**.  
*Taylor said to schedule the barbecue at his house.*

Louise avisou que **sua** irmã chegaria mais tarde.  
*Lousie warned that her sister would arrive later.*

A gata está gritando porque machucou **sua** pata.  
*The cat is screaming because it hurt its paw.*

**RESUMINDO...** há menos pronomes em inglês do que em português, mas é necessário tomar grande cuidado para não ser traído pelas traduções.

## 5 Adjetivos

Por fim, é importante lembrar que o inglês possui uma ordem bastante rígida para o uso de adjetivo, que deve vir sempre **antes** da palavra qualificada (**substantivo**).

- (21) *Rose is a clever woman.*  
*The student came up with a clever thought.*

É importante lembrar que, apesar da ordem no inglês ser sempre **adjetivo + substantivo**, o português se utiliza tanto de **substantivo + adjetivo** quanto de **adjetivo + substantivo**, dependendo do efeito que se pretende causar.

Devido à ausência de gênero, a tradução do inglês para o português é sempre marcada por um constante movimento de “ida-e-volta”; é preciso checar primeiro qual o substantivo (que aparece depois na frase) para definir o gênero do adjetivo (que aparece antes na frase). Traduzindo o exemplo (21),

- (21a) Rose é uma mulher **esperta**.  
 O aluno teve um pensamento **esperto**.

Uma outra situação bastante comum no inglês é o **acúmulo de adjetivos** para um mesmo substantivo. Por exemplo,

- (22) *Sasha inherited that big old house by the road.*  
*Please, don't make me read this boring long book.*

A tradução deve montar uma sentença adequada ao português, que não precisa manter a mesma ordem do inglês. Traduzindo o exemplo (22):

- (22a) Sasha herdou aquela casa **velha e grande** perto da estrada.  
 Por favor, não me faça ler esse livro **chato e comprido**.

- (22b) Sasha herdou aquela **grande** casa **velha** perto da estrada.

**RESUMINDO...** em inglês, a qualidade (adjetivo) sempre vem na frente da coisa (substantivo); a tradução para o português deve tomar cuidado com a ordem e a concordância entre as palavras. Abaixo, um quadro geral dos pronomes em inglês

Subject pronoun [usado na função de sujeito]		Object pronoun [usado na função de objeto]		Possessive pronoun [usado para expressar posse]	
<i>I</i>	eu	<i>me</i>	me, para mim	<i>my</i>	meu, minha...
<i>you</i>	você	<i>you</i>	você, para você	<i>your</i>	seu, sua...
<i>he</i>	ele	<i>him</i>	ele, para ele	<i>his</i>	dele
<i>she</i>	ela	<i>her</i>	ela, para ela	<i>her</i>	dela
<i>it</i>	[não humano]	<i>it</i>	[igual a <i>him</i> e <i>her</i> ]	<i>its</i>	[igual a <i>his</i> e <i>her</i> ]
<i>we</i>	nós	<i>us</i>	nós, para nós	<i>our</i>	nosso, nossa
<i>you</i>	vocês	<i>you</i>	vocês, para vocês	<i>your</i>	de vocês
<i>they</i>	eles	<i>them</i>	eles, para eles	<i>their</i>	deles
<i>they</i>	elas	<i>them</i>	elas, para elas	<i>their</i>	delas



## Unidade Dois

# Suddenly I see

#present\_simple #to\_be #present\_continuous

Nesta unidade, veremos dois dos tempos de presente do inglês: o *present simple* e o *present continuous*, além de revisarmos o verbo *to be*, bastante importante para o funcionamento deles.

### 1 Present simple

O **present simple** (ou **simple present**) é um tempo verbal do inglês parecido com o **presente** do português, servindo para a realização de descrições.

- (1) Todas as noites, eu **tento** ler um livro antes de cair no sono.  
*Every night, I **try** to read a book before falling asleep.*

A casa **enche** toda vez que **chove** demais no centro da cidade.  
*The house **floods** every time that it **rains** too much in downtown.*

Esta espécie de pássaro **tem** uma mancha curiosa bem acima da sua cabeça.  
*This species of bird **has** a funny stain right above its head.*

O *present simple* utiliza a **forma infinitiva** do verbo, ou seja, sua **forma original, sem mudança**, como pode ser visto nos exemplos a seguir:

- (2) PLAY: *v.* jogar, brincar, tocar.

Nossos amigos **jogam** cerca de 50 partidas por ano.  
*Our friends **play** around 50 matches a year.*

Eu **jogo** tênis apenas por diversão, não sou um profissional.  
*I **play** tennis just for fun, I'm not a professional.*

Eu disse a seu irmão que você **joga** basquete muito melhor do que ele.  
*I told you brother that you **play** basketball much better than him.*

Nas três frases do exemplo (2), as formas verbais do português “jogam”, “jogo” e “joga” se transformam na mesma forma em inglês: *play*. Esta é a regra do **present simple** – os verbos serão iguais, não importa qual palavra vier antes.

A única exceção acontece quando o sujeito da frase é classificado como **3ª pessoa do singular**. Entender o que é esta classificação é fundamental para a construção do **present simple**, e a melhor maneira para se fazer isso é por eliminação, aprendendo quando o sujeito **não é de 3ª pessoa**. Para isso, segue um quadro de resumo:

**Sujeito de 1ª pessoa:** qualquer sujeito que tenha a palavra *I* (eu), *we* (nós) ou construções com *me* (por exemplo, *you and me*, *John and me* etc).

**Sujeito de 2ª pessoa:** qualquer sujeito que tenha a palavra *you* (você ou vocês).

**Sujeito de 3ª pessoa:** qualquer sujeito que não seja nem de 1ª nem de 2ª pessoa.

Quando o sujeito é classificado como 3ª pessoa singular, o verbo da frase recebe –S, como nos exemplos a seguir.

- (3) PLAY: *v.* jogar, brincar, tocar.

Eu não vou apostar, porque Peter **joga** bem demais.  
*I'm not going to bet, 'cause Peter **plays** too well.*

Quando Marta **joga**, você consegue ver a mágica nos pés dela.  
*When Marta **plays**, you can see magic around her feet.*

Importante relembrar que a adição de –S apenas ocorre quando o sujeito é **singular**. Atenção para a diferença no exemplo abaixo:

- (3a) Meu irmão viaja para o litoral na véspera de Ano Novo.  
*My brother **travels** to the coast on New Year's Eve.*  
Sujeito no singular, verbo recebe –S.

Meus irmãos viajam para o litoral na véspera de Ano Novo.  
*My brothers **travel** to the coast on New Year's Eve.*  
Sujeito no plural, verbo permanece normal.

A adição de –S nos verbos pode provocar algumas mudanças:



**A.** Verbos que terminam em consoante + Y perdem o Y e recebem –IES.

Ex: *fry* + S → *fries*; *fly* + S → *flies*; *cry* + S → *cries*.

**B.** Verbos que terminam com as letras O, S, X, CH ou SH recebem –ES.

Ex: *go* + S → *goes*; *kiss* + S → *kisses*; *fix* + S → *fixes*; *watch* + S → *watches*;  
*wash* + S → *washes*.

**C.** O verbo **have** assume uma forma especial quando recebe S.

Ex: *have* + S → *has*.

Agora, atenção para as frases a seguir:

- (4) Eu **não entendo** muito bem sobre aparelhos eletrônicos.  
\* *I not understand very well about electronic devices.*

Nós **sabemos** a resposta certa?

\* *We know the right answer?*

A primeira frase apresenta uma negação, enquanto a segunda traz uma interrogação. A construção das duas está gramaticalmente incorreta em inglês, que irá exigir, para estes tipos de frases, a presença de uma palavra a mais, chamada **verbo auxiliar**, que apesar de não ter tradução nenhuma, serve para compor a sentença.

Cada tempo verbal do inglês usa um verbo auxiliar diferente: no **present simple**, este auxiliar é a palavra **do**. Assim, a forma correta da primeira frase do exemplo (4) é:

- (4a) Eu não entendo muito bem sobre aparelhos eletrônicos.  
*I do not understand very well about electronic devices.*

A regra é a seguinte: em frases negativas, o auxiliar **do** deve ser colocado antes da palavra **not**. Quando estiverem juntas, é comum o aparecimento da forma contraída **don't**.

- (5) Eu **não deixo** meu filho sozinho em casa.  
*I do not leave my son all alone at home.*  
*I don't leave my son all alone at home.*

Eu e Renee **não temos** nada a ver com o acidente.

*I and Renee do not have anything to do with the accident.*

*I and Renee don't have anything to do with the accident.*

A adição de –S aos verbos utilizados com a terceira pessoa do singular, como visto no exemplo (3), tem influência sobre o auxiliar, que também recebe a marca –S, resultando na forma **does not** (**doesn't**, na contração):

- (6) Não importa o que eu diga, minha esposa **não acredita** em mim.  
*No matter what I say, my wife does not believe in me.*  
*No matter what I say, my wife doesn't believe in me.*

**Não pára** de nevar! Como nós vamos conseguir sair?

*It does not stop snowing! How can we get out?*

*It doesn't stop snowing! How can we get out?*

Nos exemplos (5) e (6), podemos notar que a palavra **do** (e a variação **does**) não interferem no significado da frase. A negação ainda vem da palavra **not**, mas a frase só é construída com perfeição quando o auxiliar **do** estiver presente.

Agora, vamos corrigir a pergunta apresentada no exemplo (4):

- (4b) Nós **sabemos** a resposta cerca?  
*Do we know the right answer?*

No caso de perguntas, é necessário colocar o auxiliar **do** imediatamente ANTES do sujeito da frase. Quando o sujeito é classificado como **3ª pessoa de singular**, **do** se torna **does**:

- (7) Você sabe sobre o que você está falando?  
*Do you know what you are talking about?*

Onde a Sandra acha que vai a essa hora?

*Where does Sandra think she is going at this time?*

Assim como acontece com as sentenças negativas, o auxiliar **do** também não interfere no significado das perguntas, mas é necessário para sua construção.

Agora, atenção para evitar uma confusão: existe, no inglês, o auxiliar **do** e um verbo comum **do**, que significa “fazer”. O auxiliar **do** e verbo são coisas diferentes, e é possível usar os dois na mesma frase, cada um na sua função:



(8) Eu apenas **faço** minha tarefa porque o professor é muito gentil comigo.

*I only **do** my homework because the teacher is really nice to me.*

Sara **não faz** estas coisas por mal; ela é apenas um pouco ingênua.

*Sara **doesn't do** these things for bad; she's just a bit naive.*

Afinal de contas, o que você **faz** nos finais de semana?

*After all, what **do you do** on the weekends?*

### There is / There are

Assim como o português, que utiliza o verbo **ter** de uma maneira não-convencional, com o significado de “existir, haver”, o inglês também tem uma forma própria de indicar existência: são as expressões **There is** e **There are**.

Há (Tem) um homem na porta esperando por você.

***There is** a man at the door waiting for you.*

Há (Tem) muitas questões que ainda precisam ser respondidas.

***There are** too many questions that still need to be answered.*

Como é possível ver nos exemplos, a expressão **there is** é usada para indicar existência de um único elemento (singular), enquanto **there are** é utilizada para o plural.

**RESUMINDO...** nas formas de present simple, o verbo se comporta sempre do mesmo jeito, com exceção da 3ª pessoa de singular. O auxiliar **do** aparece nas frases negativas e interrogativas.

## 2 Verbo to be

Nesta primeira unidade dedicada aos tempos verbais, é necessário destinar um pouco de atenção ao verbo **to be** (“ser”, “estar”), que tem um funcionamento diferente dos outros verbos. Este verbo foge das regras estabelecidas para o **present simple** de algumas maneiras. A primeira delas é quanto ao número de formas que ele assume – enquanto verbos comuns tem uma única forma, o **to be** possui **três: am, are e is**.

<i>Singular</i>	<b>I am</b>	<b>you are</b>	3ª pessoa <b>is</b>
<i>Plural</i>	<b>we are</b>	<b>you are</b>	3ª pessoa <b>are</b>

Abaixo, alguns exemplos do verbo **to be** usado em sentenças afirmativas (entre parênteses, as formas contraídas possíveis):

(9) Eu **sou** o irmão mais velho dele  
*I **am** his older brother. (**I'm** his older brother.)*

Você **está** perto da escola  
*You **are** near the school. (**You're** near the school.)*

Ela **é** tão bonita  
*She **is** so good-looking. (**She's** so good looking.)*

Outra diferença importante é de que o verbo **to be** não faz uso do auxiliar **do** para construir frases negativas e interrogativas, funcionando como seu próprio auxiliar:

(9) Você **não está** sujo.  
*You **are not** dirty. (**You aren't** dirty)*

Ele **não é** bobo.  
Robert **is not** silly. (Robert **isn't** silly)

Nós **não somos** parentes.  
*We **are not** related. (**We aren't** related)*

Por fim, em sentenças interrogativas, o verbo **to be** se posiciona antes do sujeito, sem a necessidade de nenhum outro verbo ou auxiliar.

(10) Você **é** da Alemanha?  
***Are** you from Germany?*

Ele **é** um bom jogador de basquete?  
***Is** he a good basketball player?*

Eu **sou** burro?  
***Am** I stupid?*

**RESUMINDO...** o verbo **to be** funciona diferente dos outros verbos, e é importante se lembrar disso porque ele será muito usado no inglês.



### 3 Present continuous

O inglês divide seus tempos verbais em dois grandes grupos: os tempos **simple** e os tempos **continuous**. As diferenças entre eles têm a ver com duas características:

**Diferença de forma:** Enquanto os tempos **simple** têm, cada um, seu próprio verbo auxiliar, os tempos de **continuous** sempre usam o verbo **to be** como auxiliar.

**Diferença de sentido:** Enquanto os tempos **simple** servem para diferentes manifestações, os tempos de **continuous** são usados para contar sobre eventos que tem alguma duração. Acompanhe o exemplo a seguir:

- (11) PRESENT SIMPLE  
Meu filho **escreve** cerca de 200 mensagens por dia para seus amigos.  
*My son **writes** about 200 messages everyday to his friends.*
- (12) PRESENT CONTINUOUS  
Meu filho está escrevendo uma redação para amanhã.  
*My son **is writing** a composition for school due to tomorrow.*

No exemplo (11), a frase descreve um costume (ou um hábito) do filho em questão; no exemplo (12), a frase descreve o que está acontecendo naquele exato momento, como uma fotografia de um evento. De maneira geral, os tempos de **continuous** respondem à pergunta: O que está acontecendo?

Mas voltando à forma, os tempos de **continuous** também são marcados pela presença de -ING no final do verbo principal. Uma fórmula base para o tempo é a seguinte:

sujeito + to be + (verbo+ING)

O **present continuous** se utiliza do verbo **to be**, no presente, como auxiliar.

- (13) Nós **estamos jogando** tênis.  
*We **are playing** tennis.*
- O ladrão **está fugindo**.  
*The burglar **is running** away.*

As sentenças afirmativas do **present continuous** possuem uma tradução literal para o português (em inglês, **to be + (verbo+ING)**, em português, verbo **ser + (verbo+NDO)**).

O uso do verbo **to be** como auxiliar influencia a construção de sentenças negativas e interrogativas, que funcionam da mesma maneira como exposto no **item 2**, com o posicionamento do verbo **to be** antes do sujeito nas perguntas, e recebendo a palavra **not** nas negativas:

- (12) O rádio **não está tocando** o cd.  
*The radio **is not playing** the cd.*

As roupas **não estão caindo**.  
*The clothes **are not falling**.*

Eu **não estou falando** com você.  
*I **am not talking** to you.*

- (13) O que nós estamos fazendo aqui?  
*What **are you doing** here?*

Ela está almoçando agora?  
*Is she **having** lunch now?*

Eu estou te incomodando?  
*Am I **bothering** you?*

A adição de -ING a um verbo pode provocar algumas mudanças. Destacamos as seguintes:

**A.** Verbos que terminam em -E, perdem o -E quando recebem -ING.  
Ex: *like + ING → liking; hate + ING → hating; believe + ING → believing.*

**B.** Verbos cujas últimas três letras formam a seqüência consoante-vogal-consoante (CVC) têm a consoante final dobrada.  
Ex: *put + ING → putting; plan + ING → planning; cut + ING → cutting.*

**RESUMINDO...** o tempo present continuous é marcado pela presença do verbo to be e do ING. Sua função é mostrar eventos que estão acontecendo neste momento.



## Unidade Três

# I just called to say I love you

#verbos\_regulares\_irregulares #past\_simple #past\_continuous

Nesta unidade, veremos dois dos tempos de passado do inglês: o *past simple* e o *past continuous*, além do uso da expressão *used to*.

### 1 Verbos regulares e irregulares

O português, no modo indicativo, possui três tempos verbais para o passado: **perfeito**, **imperfeito** e **mais que perfeito**. O primeiro é usado para os acontecimentos já encerrados, o segundo para descrições de acontecimentos com alguma duração, mas também já encerrados, e o terceiro para acontecimentos passados anteriores a outros acontecimentos passados. Em inglês, também há três tempos verbais para o passado: **past simple**, **past continuous** e **past perfect**. Não há, contudo, uma correspondência direta com os tempos do português.

Antes de estudarmos o passado, é necessário relembrar que os verbos em inglês possuem três formas diferentes, com as quais iremos construir todos os tempos verbais. Estas formas são chamadas de **infinitive**, **past** e **participle**. Enquanto o tempo **present simple** usa a forma de **infinitive** (a forma original), o tempo de **past simple** irá usar a forma **past**. Abaixo, alguns exemplos:

verbo	infinitive	past	participle
abrir	<i>open</i>	<i>opened</i>	<i>opened</i>
lembrar	<i>remember</i>	<i>remembered</i>	<i>remembered</i>
ir	<i>go</i>	<i>went</i>	<i>gone</i>
falar	<i>speak</i>	<i>spoke</i>	<i>spoken</i>

Em inglês, um verbo é considerado **regular** quando a sua forma de **past** e de **participle** é construída com a adição de –ED à forma de **infinitive** – acima, os verbos *open* e *remember* são regulares. Abaixo, mais alguns exemplos:

verbo	infinitive	past	participle
ouvir	<i>listen</i>	<i>listened</i>	<i>listened</i>
ficar	<i>stay</i>	<i>stayed</i>	<i>stayed</i>
trabalhar	<i>work</i>	<i>worked</i>	<i>worked</i>

Por outro lado, um verbo será **irregular** quando as suas formas de **past** e **participle** não receberem –ED, e mudarem de qualquer outra maneira – como os verbos *go* e *speak* da primeira tabela. Abaixo, mais alguns exemplos de verbos irregulares:

verbo	infinitive	past	participle
comprar	<i>buy</i>	<i>bought</i>	<i>bought</i>
cortar	<i>cut</i>	<i>cut</i>	<i>cut</i>
crescer	<i>grow</i>	<i>grew</i>	<i>grown</i>

Não é possível “adivinhar” se um verbo é regular ou irregular. Para descobrir isso, é necessário consultar uma lista de verbos irregulares (**consultar Appendix #1**). Ainda que, dentro da língua, os irregulares sejam minoria, eles são os mais utilizados – logo, sua aprendizagem é fundamental.

**RESUMINDO...** os verbos em inglês assumem três formas diferentes: infinitive, past e participle, e são classificados em regular ou irregular.

### 2 Past simple

O **past simple** é o tempo verbal do inglês que pode ser aproximado ao **passado perfeito** do português, já que a função dos dois é expressar acontecimentos que já se encerraram. Quanto à construção, o **past simple** utiliza a forma de **past** dos verbos (não é mais necessária a presença de –S na terceira pessoa do singular):

- (1) ESTUDAR: *study* (verbo regular)  
Ele **estudou** bastante para os exames dela.  
*He studied hard for his exams.*

FAZER: *did* (verbo irregular)  
Você **fez** a coisa certa.  
*You did the right thing.*

VIR: *come* (verbo irregular)  
Eu **vim** para casa mais cedo do que o comum.  
*I came home earlier than usual.*



Assim como acontece com o **simple present**, o **simple past** também faz uso de um verbo auxiliar para construção de sentenças negativas e interrogativas: o auxiliar **did**.

- (2) Você **não foi** para aquela festa!  
*You **did not go** to that party! (You **didn't go** to that party!)*

Eu **não falei** para ele sobre você.  
*I **did not talk** to him about you. (I **didn't talk** to him about you.)*

- (3) Ele **almoçou** hoje?  
**Did** he eat his lunch today?

Eles **compraram** leite?  
**Did** they buy milk?

Uma questão bastante importante é perceber que, com a presença do auxiliar **did**, os verbos não são mais usados na sua forma **past**, mas **infinitive** (sejam eles regulares ou irregulares).

- (4) Eu **entrei** em um concurso de dança.  
*I **entered** a dance contest.*  
 (frase afirmativa, verbo em forma **past**).

Eu não **entrei** em um concurso de dança.  
*I **did not enter** a dance contest.*  
 (frase negativa, verbo em forma **infinitive**).

Você me **viu** escrever as receitas.  
*You **saw** me writing the recipes.*  
 (frase afirmativa, verbo em forma **past**).

Você não me **viu** escrever as receitas.  
*You **did not see** me writing the recipes.*  
 (frase negativa, verbo em forma **infinitive**).

Assim, a diferença entre uma sentença negativa (ou interrogativa) do **past simple** e do **present simple** não está na forma do verbo (**past** x **infinitive**), mas no auxiliar de cada tempo:

- (5) **PRESENT SIMPLE**  
 Eu **não mexo** com as coisas do meu irmão. Eu sei que ele não gosta.  
*I **don't mess** with my brother's stuff. I **know** he **doesn't like** it.*

## PAST SIMPLE

Eu **não mexi** com as coisas do meu irmão. Eu não estava em casa.  
*I **didn't mess** with my brother's stuff. I **wasn't** at home.*

No **simple past**, o verbo **to be** continua funcionando de maneira diferente do restante dos verbos, seguindo o padrão que exibiu no **simple present**: mais de uma forma, dispensar uso de auxiliar, receber a negativa da sentença e se posicionar antes do sujeito nas interrogativas:

<i>Singular</i>	<b>I was</b>	<b>you were</b>	3ª pessoa <b>was</b>
<i>Plural</i>	<b>we were</b>	<b>you were</b>	3ª pessoa <b>were</b>

Abaixo, exemplos do uso do **to be** no **simple past**:

- (6) Ela **era** mais inteligente do que.  
*She **was** smarter than me.*

Você **estava** lá, eu te vi.  
*You **were** there, I **saw** you.*

- (7) Eu **não estava** lá, apenas brincadeira.  
*I **was not** there, just kidding. (I **wasn't** there, just kidding.)*

Nós **não fomos** honestos com você.  
*We **were not** honest with you. (We **weren't** honest with you.)*

- (8) **Havia** alguém no cinema?  
**Was** there anyone at the cinema?

Você **estava** fora quando eu te chamei?  
**Were** you away when I called you?

**RESUMINDO...** o tempo past simple funciona com a forma past dos verbos, e faz uso do auxiliar did para as sentenças negativas e interrogativas. O verbo to be continua funcionando de maneira especial.



### 3 Past continuous

Observe o exemplo a seguir.

- (9) Eu estava dormindo quando você chegou em casa ontem  
*I **was sleeping** when you arrived home yesterday.*

O tempo verbal de **past continuous** funciona praticamente da mesma maneira que o **present continuous**, com uma mudança: o **verbo to be** deve ser usado na forma de **past**. É possível perceber que o **past continuous** é traduzido literalmente para o português (verbo ser no passado + verbo no gerúndio), indicando uma espécie de “ação de fundo” com relação à sentença principal da frase. A seguir, outros exemplo:

- (10) Minha cabeça **estava doendo** tanto, que minha mãe teve que me dar um remédio.  
*My head **was hurting** so much that my mother had to give me a pill.*

Eu **estava cozinhando** quando a energia caiu.  
*I **was cooking** when the power run off.*

Eles me disseram que **estavam vindo**.  
*They told me that they **were coming**.*

As frases negativas e interrogativas seguem a mesma regra de **present continuous**: adição de **not** ao verbo **to be** e posicionamento do **to be** antes do sujeito.

- (11) Ela **não estava reclamando** sobre isso.  
*She **was not complaining** about it.*

Nós **não estávamos fazendo** nada errado.  
*We **were not doing** anything wrong.*

- (12) Ela **estava fazendo** um bolo para o jantar?  
***Was she making** a cake for dinner?*

Vocês **estavam se escondendo** do seu chefe?  
***Were you hiding** from your boss?*

### Used to

A expressão **used to** não se trata, exatamente, de um tempo verbal, mas cumpre uma função bastante interessante: a de expressar acontecimentos que, no passado, se repetiam, como um hábito:

Quando eu era criança, **costumava brincar** de esconde-esconde com meus amigos.  
*When I was a kid, I **used to play** hide and seek with my friends.*

Na época dele, meu pai **costumava ir** para a escola a pé.  
*By his time, my dad **used to go** to school on foot.*

**RESUMINDO...** o past continuous serve para indicar “ações de fundo”, no passado, e sua estrutura é idêntica ao do present continuous, apenas usando o to be no passado.



## Unidade Quatro

# I'll be there

#will #going\_to #formas\_futuro

Nesta unidade, veremos como expressar o futuro em inglês com as formas *going to*, *will*, outras possibilidades e as diferenças entre elas.

### 1 Going to

Uma das formas de se expressar acontecimentos futuros no inglês é através da construção **going to**, que nada mais é do que a utilização do verbo **go** no **present continuous**, para indicar futuro. Abaixo, alguns exemplos:

- (1) Eu **venderei** meu carro amanhã. Um amigo me fez uma boa oferta.  
*I am going to sell my car tomorrow. A friend made me a good offer.*

Depois de pronto, John **revisará** o seminário para mim.  
*After it is ready, John is going to review the seminar for me.*

Nós estamos tão contentes porque **assaremos** o último bolo.  
*We're so excited because we are going to bake the last cake.*

**going to** é utilizado indicar futuro. A tradução das sentenças do exemplo (1) também poderia ser feita da seguinte forma:

- (1a) Eu **vou vender** meu carro amanhã.  
Depois de pronto, John **vai revisar** o seminário para mim.  
Nós estamos tão contentes porque **vamos assar** o último bolo.

A partir da tradução em (1a), fica mais claro que **going to** tem um comportamento semelhante ao uso do verbo **ir** em português: os dois expressam o futuro da ação, deixando o verbo principal da frase sem alterações. O esquema geral de uso de **going to** obedece à regra de formação de **present continuous**:

sujeito + to be (simple present) + going to + verbo

Desta forma, as sentenças negativas e interrogativas também se comportam de acordo com as regras dos tempos **continuous**, com o verbo **to be** funcionando como auxiliar:

- (2) Eu **não ajudarei** você com isso.  
*I'm not going to help you with this.*

Ela **não trabalhará** segunda que vem.  
*She's not going to work next Monday.*

- (3) Você me **deixará** aqui?  
*Are you going to leave me here?*

Ele **fará** o almoço hoje?  
*Is he going to make lunch today?*

Uma variação é o uso do próprio **present continuous** para expressar futuro, nas mesmas situações em que **going to** seria usado. É comum dar preferência para esta maneira quando o verbo em questão se trata de uma ação de movimento ou esforço.

- (4) Nós **vamos embora**, então diga logo o que você quer.  
*We're leaving, so say what you want quickly.*

A escola **vai trabalhar** esta questão semana que vem.  
*The school is working on this subject.*

**RESUMINDO...** *going to* é uma das formas de expressar futuro em inglês; basta aplicar sua fórmula e seguir as regras dos tempos de *continuous*.

### 2 Will future

Uma outra forma de se expressar futuro em inglês é através do auxiliar **will**, colocado antes do verbo principal da frase (entre parênteses, as contrações possíveis):

- (5) Eu **ajudarei** você.  
*I will help you (I'll help you)*



Ela **fará** isso, com certeza.  
*She will do it, for sure. (She'll do it, for sure)*

Nós **vamos sacudir** você.  
*We will rock you (We'll rock you)*

**Will** funciona como **going to**, mantendo o verbo principal intacto e funcionando como um indicador do futuro. Mas, diferente de **going to**, que funciona pelas regras de **present continuous**, **will** é o próprio auxiliar, recebendo a negativa e se deslocando nas sentenças interrogativas (entre parênteses, **won't** é a contração de **will + not**):

(6) Nós **não deixaremos** você fazer isso.  
*We will not let you do it! (We won't let you do it!)*

Eu **não permitirei** tal coisa.  
*I will not allow such thing. (I won't allow such thing.)*

(7) Nós **dirigiremos** o dia todo?  
*Will we drive the whole day?*

Ela **enterrará** o tesouro?  
*Will she bury the treasure?*

**RESUMINDO...** will é outra forma de expressar futuro em inglês; para usa-lo, basta colocá-lo antes do verbo da frase.

### 3 Diferenças entre will e going to

Se tanto **going to** quanto **will** podem ser usados para expressar o futuro em inglês, faz alguma diferença utilizar um ou o outro? Em primeiro lugar, devemos esclarecer que, em português, a tradução de **going to** e **will** é a mesma. Observe os exemplos a seguir.

(8) *The police will investigate this robbery.*  
A polícia **irá investigar** este roubo.  
A polícia **investigará** este roubo.

*The police is going to investigate this robbery.*  
A polícia **irá investigar** este roubo.  
A polícia **investigará** este roubo.

A diferença que existe entre **going to** e **will** aparece nos seus usos em inglês. A principal delas é que se usa **going to** quando a decisão sobre o que fazer no futuro já foi tomada, e **will** quando essa decisão é espontânea e repentina. Observe os exemplos.

(9) Ouvi sobre o acidente do James semana passada. Eu **vou visitá-lo** no hospital amanhã.  
*I heard about James accident last week. I am going to visit him at the hospital tomorrow.*

Não sabia que o James tinha sofrido um acidente. Eu **vou visitá-lo** amanhã no hospital.  
*I didn't know that James had suffered an accident. I will visit him tomorrow at the hospital.*

No exemplo (9), fica subentendido que, na primeira frase, a pessoa já sabe sobre o acidente de James e fez planos de visitá-lo no dia seguinte há algum tempo. Na segunda frase, a pessoa é surpreendida com a notícia do acidente de James e, por isso, decide ir visitá-lo no hospital. A primeira frase tem uma ação planejada (**going to**) e a segunda tem uma ação espontânea (**will**).

(10) Fique a vontade para ir almoçar. Quando o telefone tocar, eu **atenderei** por você.  
*Feel comfortable to have lunch. When the phone rings, I am going to answer it for you.*

Odeio quando não tem ninguém no escritório. Agora, eu **terei** que atender ao telefone.  
*I hate it when there is nobody at the office. Now I'll have to answer the phone.*

Na primeira sentença do exemplo (10), fica decidido o que fazer quando o telefone tocar – é uma ação planejada (**going to**). Na segunda, a pessoa é pega de surpresa ao perceber que está sozinha no ambiente e que, por isso, terá que atender ao telefone – é uma ação espontânea (**will**).

Porém, é necessário avisar que esta diferença entre **planejado** e **espontâneo** não é sempre seguida, e, ao longo do contato com o inglês, você verá diversas situações em que estas regras serão modificadas. Portanto, a



diferença que colocamos aqui é muito mais um ponto de partida do que uma regra sagrada.

Uma outra diferença que também é parcialmente constante é que **will** tem preferência na forma escrita, que é mais formal, e **going to** tem preferência na forma falada, mais informal. Novamente, esta diferença é um guia de uso, e não uma regra.

**RESUMINDO...** a tradução de will ou going to para o português será sempre a mesma; em inglês, a diferença de uso segue diversas regras, nem sempre obedecidas.



## Unidade Cinco

# More than words

#quantificadores #intensificadores #comparativos

Nesta unidade, observaremos algumas palavras específicas do inglês, chamadas de **quantificadores** e **intensificadores**. Além disso, também explicamos com usar as formas comparativas dos adjetivos.

### 1 Quantificadores

Em inglês, as palavras que descrevem objetos são divididas em dois grupos: as **contáveis** (**countable nouns**) e as **incontáveis** (**uncountable nouns**). Essa diferença tem impacto sobre quais são as palavras usadas com elas quando se deseja expressar quantidade.

Os objetos contáveis (**countable nouns**) são aqueles que podem aparecer tanto em forma de singular quanto de plural, e cuja quantidade pode ser contada. É possível contar, por exemplo, a quantidade de livros na sua estante (cinco livros, vinte e dois livros, cento e quarenta livros etc). Observe os exemplos a seguir:

- (1) Havia **um gato abandonado** na rua.  
*There was a lonely cat on the street.*

Jennifer viu **três gatos** no topo da árvore.  
*Jennifer saw three cats on the top of the tree.*

Aquela dona de casa, além dos filhos, ainda alimenta **quinze gatos**.  
*That housewife, besides her kids, still breeds fifteen cats.*

Por outro lado, os **uncountable nouns** são aqueles que não podem ser contados isoladamente. Um exemplo claro de objetos incontáveis são os líquidos, que precisam utilizar unidades de medida (ex: “um copo de leite”, “uma xícara de café”, “200ml de suco” etc). O que chama atenção nos substantivos incontáveis, em inglês, é a inclusão de elementos que, em português, são contáveis, tais como “informação”, “equipamento”, “bagagem” etc (em inglês, *information, equipment, luggage*).

- (2) Esta informação é muito importante.  
*This information is very important.*

Tomei **café demais**.  
*I had too much coffee.*

Como mencionado antes, a importância quanto ao objeto ser contável ou incontável tem influência sobre quais quantificadores serão usadas para definir suas quantidades.

**MANY/MUCH** – **many** e **much** são quantificadores utilizados para expressar grande quantidade – em português, “muito”. **Many** é usado para os substantivos **contáveis**, enquanto **much** é usado para os **incontáveis**:

- (3) Existem **muitas pessoas** aqui que eu não conheço  
*There are many people here that I don't know.*

**Muitos livros** foram vendidos fim de semana passado.  
*Many books were sold last weekend.*

- (4) *Nós não temos muito tempo. Rápido!*  
*We don't have much time. Hurry!*

Há ainda **muito trabalho** para fazer, eu não acho que consiga.  
*There's still much work to do, I don't think we can handle it.*

**A FEW/A LITTLE** – **a few** e **a little** são quantificadores usados para indicar pouca quantidade – em português, “um pouco”. **A few** é usado para **contáveis**, enquanto **a little** para os **incontáveis**:

- (5) A árvore derrubou **algumas folhas**.  
*The tree dropped a few leaves.*

Apenas **alguns convidados** vieram à festa. Que pena.  
*Only a few guests attended the party. That's a pity.*

- (6) Para a transmissão, nós vamos precisar de um pouco de esforço.  
*For the transmission, we'll need a little struggle.*

O segredo deste bolo é usar **um pouco de café** na receita.  
*The secret of this cake is to use a little coffee in the recipe.*



**A LOT OF/LOTS OF** – estes dois quantificadores são usados para indicar grandes quantidades, tanto para os substantivos contáveis quanto os incontáveis. Pode ser traduzido como “bastante”, “um monte”.

- (7) Há **um monte de atrizes novas** nos filmes ultimamente.  
*There are a lot of new actresses in the movies lately.*

Uma vaca consegue produzir **um monte de leite** num único dia.  
*A cow can produce a lot of milk in just one day.*

Eu já disse um monte de vezes: não ria do meu cabelo!  
*I've told you a lot of times: don't make fun of my hair!*

Outros dois quantificadores que podem ser usados tanto com os **countable** quanto os **uncountable nouns** são **plenty of** – que dá a idéia de grande quantidade – e **enough** – que significa “o bastante, exatamente o necessário”.

- (8) Eu tenho **razões o suficiente** para acreditar que ele é culpado.  
*I have enough reasons to believe he is guilty*

Economizei dinheiro suficiente para comprar para nós um bom lugar no teatro.  
*I saved enough money to buy us a good place at the theater.*

- (9) Existem **inúmeras maneiras** de resolver isso, não se preocupe.  
*There are plenty of ways to solve this, don't worry.*

Sem problema: há **bastante suco de laranja** para todo mundo.  
*No problem: there's plenty of orange juice for everybody.*

Abaixo, um quadro de resumo:

quantificador	função		
<i>many</i>	muito	contável	
<i>much</i>	muito		incontável
<i>a few</i>	pouco	contável	
<i>a little</i>	pouco		incontável
<i>a lot of</i>	um monte de	contável	incontável
<i>plenty of</i>	suficiente	contável	incontável
<i>enough</i>	o bastante	contável	incontável

Duas palavras também utilizadas para expressar quantidade são **some** e **any**. As duas se referem a pouca quantidade, porém, seu uso está mais ligado à **indeterminação** da quantidade, isto é, deve-se usar estas palavras quando não se sabe quanto há de cada item. A diferença entre elas não tem relação com objetos contáveis ou incontáveis, mas sim ao tipo de frase (afirmativa, negativa ou interrogativa):

**SOME** – funciona como “um pouco”, “alguns”. Preferencialmente usado em sentenças afirmativas. Não se trata de dizer que a quantidade em questão é pouca, mas que não se sabe qual é.

- (10) Eu vou comprar **um pouco de açúcar** para a cozinha.  
*I'll buy some sugar for the kitchen.*

Apenas **alguns dos meus amigos** vieram me visitar no hospital.  
*Only some of my friends came to visit me in hospital.*

**ANY** – diferente de **some**, **any** pode ser utilizado em qualquer tipo de sentença, também para expressar quantidade indefinida. Sua tradução, porém, varia bastante, dependendo da frase.

- (11) Escolha **qualquer sorvete**, nós estamos com pressa.  
*Choose any ice cream, we're in a rush.*  
 [em frases afirmativas, **any** indica que não há importância]

Eu não tenho **nenhuma desculpa** para te dar.  
*I don't have any excuse to give you.*  
 [em frases negativas, **any** funciona como “nenhuma”]

Você pode me dizer **alguma resposta**?  
*Can you tell me any answer?*  
 [tradicionalmente, usa-se **any** ao invés de **some** em perguntas]



A partir de **some** e **any** são formadas algumas palavras muito comuns no inglês, associadas a outras que utilizam **no** e **every**:

<i>somebody</i>	alguém	<i>anybody</i>	qualquer um	<i>nobody</i>	ninguém	<i>everybody</i>	todos
<i>someone</i>	alguém	<i>anyone</i>	qualquer um	<i>no one</i>	ninguém	<i>everyone</i>	todos
<i>somewhere</i>	algum lugar	<i>anywhere</i>	qualquer lugar	<i>nowhere</i>	lugar nenhuma	<i>everywhere</i>	todo lugar
<i>sometime</i>	alguma vez	<i>anytime</i>	qualquer vez	---	--	<i>everytime</i>	toda vez
<i>something</i>	alguma coisa	<i>anything</i>	qualquer coisa	<i>nothing</i>	nada	<i>everything</i>	tudo

**RESUMINDO...** o inglês classifica seus objetos em contáveis e incontáveis, e isto tem influência sobre quais quantificadores devem ser usados com cada um. Abaixo, uma tabela de resumo.

## 2 Intensificadores

Enquanto os **quantificadores** servem para descrever a quantidade de um objeto, os **intensificadores** descrevem a intensidade de uma qualidade. Os principais são:

**VERY:** traduzido como “muito”.

- (12) De repente, o carro foi pra cima desse **celeiro muito velho**.  
*All of a sudden, the car ran into this **very old** barn.*

Ah não! Eu estou **muito constrangido** de ter te incomodado.  
*Oh no! I'm **very sorry** for disturbing you!*

**TOO:** expressa a ideia de excesso, exagero, uma quantidade além da desejada:

- (13) Não dá para ir para lá a pé. É **longe demais** daqui.  
*We can't get there on foot. It's **too far** from here.*

Minha avó é **conservadora demais** para saber que eu estou namorando.  
*My grandma is **too conservative** to know that I'm dating.*

**SO:** a função da palavra **so** é descrever que uma qualidade é tão intensa que gera alguma consequência.

- (14) O jogo foi **tão injusto** que nós decidimos ir embora mais cedo.  
*The game was **so unfair** that we decided to leave earlier.*

Algumas pessoas são **tão chatas** que não agüentariam uma conversa com elas mesmas.

*Some people are **so boring** that they couldn't stand a conversation with themselves.*

**RESUMINDO...** os intensificadores mostram a intensidade de uma qualidade, e não devem ser confundidos com os quantificadores, que mostram quantidade de um objeto.

## 3 Adjetivos comparativos e superlativos

Como já foi dito anteriormente, os adjetivos no inglês não variam nem em número ou em gênero, ou seja, não tem singular/plural e masculino/feminino. Ainda assim, é possível mudar o adjetivo para fazer comparações, seja de maneira individual (“A é mais do que B”) ou de maneira coletiva (“A é o maior de todos”). Uma palavra fundamental na comparação é **than**, traduzido como “do que”:

**Comparativo de superioridade:**

- (15) De repente, nós percebemos que ele era **mais inteligente do que** todos nós.  
*Suddenly we realized that he was **more intelligent than** all of us.*

Minha casa é **mais sofisticada do que** a sua.  
*My house is **more sophisticated than** yours.*

**Comparativo de inferioridade:**

- (16) Pelo menos esta sala é **menos suja do que** a anterior.  
*My team lost the championship against **the strongest** opponent.  
At least, this room is **less dirty than** the previous one.*

A miss era **menos bonita do que** nós pensamos que era.  
*The miss was **less beautiful than** we thought she was.*



É possível organizar também uma **comparação de igualdade**, em que se usa a estrutura ...*as + adjetivo + as...*

- (17) Eles nos mandaram outro livro, mas ele era **tão ruim quanto** o outro.  
*They sent us another book, but it was **as bad as** the other one.*

Esse filme é **tão chato quanto** aquele que nós vimos antes.  
*This movie is **as boring as** the one we saw before.*

Com relação ao comparativo de superioridade, existe um caso especial: quando o adjetivo for “curto”, ao invés da formação **more + adjective**, utiliza-se o sufixo **-ER**:

- (18) Minha namorada é **mais legal** do que a sua.  
*\*My girlfriend is **more nice** than yours*  
*My girlfriend is **nicer** than yours.*

Eu queria ter uma explicação **mais profunda** sobre este assunto.  
*\*I wish I had a **more deep** explanation about this subject.*  
*I wish I had a **deeper** explanation about this subject.*

Há no inglês, também, a formação do superlativo dos adjetivos, isto é, a intensificação máxima, feito com **the most + adjetivo**.

- (19) Ela encontrou o colar de ouro **mais caro** da Terra.  
*She found **the most expensive** gold necklace on earth.*

Meu novo uniforme de trabalho é **o mais ridículo** que já fizeram.  
*My new job uniform is **the most ridiculous** ever made.*

A solução dele era definitivamente **a mais estúpida** de todos os tempos.  
*His solution definitely was **the most stupid** of all times.*

Assim como ocorria no caso da comparação de superioridade, os adjetivos curtos podem receber apenas o sufixo **-EST**, ao invés de **most + adjetivo**.

- (20) Este é o almoço **mais barato** que eu já fiz na minha vida inteira.  
*\* This is **the most cheap** lunch I've ever had in my entire life.*  
*This is **the cheapest** lunch I've ever had in my entire life.*

Meu time perdeu o campeonato contra o oponente **mais forte**.

*\*My team lost the championship against **the most strong** opponent.*  
*My team lost the championship against **the strongest** opponent.*

Jack é **o mais inteligente** de todos os alunos de sua turma.  
*\*Jack is **the most clever** of all the students in this class.*  
*Jack is **the cleverest** of all the students in this class.*

Da mesma forma como há um **comparativo de inferioridade**, há também um **superlativo de inferioridade**, que funciona com o uso de **the least**:

- (21) As notícias de que ele não venceu a eleição são **as menos esperadas**.  
*The news that he didn't win the election are **the least expected**.*

Vale lembrar que as regras sobre adição de sufixo, tanto para comparação (**-er**), quanto para o superlativo (**-est**), só existem nos **casos de superioridade**.

Sobre o **superlative**, é importante fazer uma ressalva e explicar que, apesar do nome, ele não significa a mesma coisa que o **adjetivo superlativo** do português. A diferença é que o **superlative** do inglês funciona como uma comparação com todos os outros elementos possíveis, enquanto o **superlativo** do português é um adjetivo bastante intensificado:

- (22) **Superlative**  
O final deste filme é, definitivamente, **o mais triste** que eu já vi.  
*The ending of this movie is definitely **the saddest** I've ever seen.*

- (22a) **Adjetivo superlativo**  
O final deste filme é **tristíssimo**.  
*The ending of this movie is **absolutely sad**.*

**RESUMINDO...** a parte central da comparação é a palavra *than*, e há casos especiais em que ela é trocada pelo uso do final **-ER**.



## Unidade Seis

# The show must go on

#modal\_verbs #verb\_pattern

Nesta unidade, abordamos a forma e a função dos verbos modais do inglês, e a as construções possíveis quando dois verbos são utilizados juntos.

### 1 Modal verbs

Os **modal verbs** são um grupo de verbos particulares do inglês. Sua função é ampliar o sentido do verbo principal da frase, conferindo a ela um tom de possibilidade, segurança, pedido, obrigação, recomendação etc. Os **modais** não possuem formas diferentes, independente do sujeito ou do tempo verbal, e acabam funcionando como verbos auxiliares. Observe os exemplos abaixo.

- (1) CAN: *verbo modal*. Conseguir, poder.

Eles **podem visitar** a casa a qualquer hora.  
*They can visit the house anytime.*  
[Frase afirmativa: **modal verb** antes do verbo principal]

Eu **não posso acreditar** nisso!  
*I can not believe it!*  
[Frase negativa: **modal verb** recebe not]

Você **pode** me **fazer** um favor?  
*Can you do me a favor?*  
[Frase interrogativa: **modal verb** imediatamente antes do sujeito]

Embora a forma de utilizar um **modal verb** seja sempre a mesma, o significado deles varia bastante. Cada modal pode ser usado com diferentes intenções, e descrevemos, a seguir, cada um deles e seus sentidos.

**CAN** – traduzido como “poder” ou “conseguir”, indica capacidade, habilidade, permissão e probabilidade de acontecimento.

- (2) Ela **não pode** dirigir, ela é menor de idade.  
*She can't drive, she's underage.*  
[ela não tem permissão para dirigir]

Não se preocupe, eu **consigo** te seguir em todos os lugares.  
*Don't worry, I can follow you everywhere.*  
[eu tenho habilidade de seguir]

O uso prolongado do material **pode** causar dano ao produto.  
*The prolonged use of the material can cause damage to the product.*  
[há uma chance de que o uso prolongado cause danos ao material]

**COULD** – tem as mesmas funções de **can**, mas para o passado, ou seja, “tinha permissão”, “podia fazer”, “podia acontecer” etc. Além disso, **could** também é usado para introduzir ofertas ou pedidos:

- (3) Quando eu era criança, não **conseguia** nadar.  
*When I was a kid, I couldn't swim.*  
[não tinha a habilidade de nadar]

Como você **pode** fazer isso comigo?  
*How could you do it to me?*  
[Como você foi capaz de fazer]

Você **poderia** me trazer um copo de água?  
*Could you bring me a glass of water?*  
[é uma forma de pedido educado]

**MUST** – utilizado para expressar uma recomendação muito forte ou uma obrigação, além de indicar certeza sobre um acontecimento. Na forma negativa, **mustn't** exprime uma proibição. Traduções possíveis são “ter que” e “dever”.

- (4) Você **tem que** comer alguma coisa, você está pálido.  
*You must eat something, you're pale.*  
[é muito recomendável que você coma]

Eles **não devem** beber cerveja. Eles são crianças.  
*They mustn't drink beer. They're kids.*  
[elas estão proibidas de beber]



De acordo com o novo estudo, a taxa **deve** ficar abaixo de 5%.

*According to the new research, the rate **must** be under 5%.*

[é altamente provável que isso aconteça]

**SHOULD** – indica um conselho ou uma possibilidade. Geralmente, é usado com o verbo **think** para a expressão de conselho; também serve para indicar possibilidade. A tradução mais comum é para a forma “deveria”.

- (5) Se você está doente, você **deveria** ir ao médico.

*If you're sick, you **should** see the doctor.*

[eu recomendo que você vá ao médico]

Eu acho que você **deveria** ir para cama mais cedo.

*I think you **should** go to bed early.*

[minha opinião é essa]

Crianças nesta idade já **deveriam** saber como soletrar seus nomes.

*Kids this age **should** already know how to spell their names.*

[é uma possibilidade]

**MIGHT** – indica uma possibilidade, algo que pode vir a acontecer, mas com baixa probabilidade. Em português, pode ser traduzido pela expressão “pode ser” ou “talvez...”.

- (6) A previsão do tempo alertou que **pode** chover hoje.

*The weather forecast warned that it **might** rain today.*

[há uma chance de que chova]

**Talvez** a gente fracasse na prova, se ela estiver muito difícil.

*We **might** fail the test if it's too difficult.*

[há a possibilidade de que a gente fracasse]

Jogando mal assim, o Brasil **pode** perder a Copa do Mundo.

*Playing badly like this, Brazil **might** lose the World Cup*

[há uma chance]

**MAY** - usado à semelhança de **can** para expressar uma oferta de ajuda, bem como uma possibilidade; sua tradução é a mesma de **might**:

- (7) **Posso** te ajudar, senhor?

*May I help you, sir?*

[forma de cortesia]

**Posso** abrir a porta do carro para você, minha senhora?

*May I open the door for you, my lady?*

[forma de cortesia]

**Talvez** ela não seja capaz de alcançar você.

*She **may** not be able to reach you.*

[há uma chance]

**WOULD** – tem duas funções principais: indicar uma hipótese quando usado nas **conditional clauses** (Unidade 10) ou para criar uma oferta ou um pedido. Em português, **would** força o verbo a assumir uma forma de **futuro do pretérito**.

- (8) Eu **viajaria** pelo mundo se tivesse dinheiro.

*I **would** travel the world if I had money.*

Você **gostaria** de sair sábado?

***Would** you like to go out Saturday?*

Eu **gostaria** de um bife e um pouco de arroz.

*I **would** like a steak and some rice.*

Como foi possível ver nos exemplos, a tradução dos verbos modais para o português não obedece a uma regra rígida. De fato, o que temos que considerar na hora da tradução é a **intenção** do uso do modal, e reproduzir, em português, esta mesma intenção.

Há, ainda, um outro grupo de verbos do inglês que, embora não tenham estrutura de **modal verbs**, são usados nas mesmas situações. Destacamos quatro deles:

**BE ABLE TO** – a expressão **be able to**, que pode ser traduzida literalmente como “ser capaz de”, pode ser usado para expressar habilidade, competência ou permissão. Diferente dos modais **can** e **could**, que tem usos limitados com relação ao tempo, **be able to** pode ser usado para expressar presente, passado e futuro.

- (9) Se nós chegarmos em tempo, eu **poderei** ver o jogo.

*If we arrive on time, I **will be able to** watch the game.*

Somente meu pai **é capaz de** consertar esta bicicleta.

*Only my dad **is able to** fix this bicycle.*



**HAVE TO** – a expressão **have to** é usada para indicar obrigação ou, na forma negativa, falta de obrigação. Ela pode ser usada nas mesmas situações de **must**, também com a diferença de poder variar com o tempo, algo que não se pode fazer com os modais.

- (10) Eu demorei porque **tive que** trocar o pneu do carro.  
*I am late because I **had to** change a tire.*

Com estas notas, você **terá que** estudar muito para ser aprovado.  
*With these grades, you **will have to** study a lot to be approved.*

Não importa. Você **não precisa** apresentar seus documentos aqui.  
*It doesn't matter. You **don't have to** present your documents here.*

**BE ALLOWED TO** – esta expressão é usada para indicar permissão, e é traduzida literalmente como “ter permissão para”. Também pode variar com o tempo.

- (11) Eu **não tive permissão para** deixar o trabalho mais cedo.  
*I **was not allowed to** leave work earlier.*

Você **terá permissão para** trazer um amigo com você.  
*You **will be allowed to** bring an acquaintance with you.*

**MANAGE TO** – a expressão **manage to** serve para indicar a uma atividade cumprida. Diferente de **can** e **could**, que mostram que o indivíduo tem a capacidade para cumprir uma tarefa, **manage to** conta que ela foi realizada.

- (12) Por sorte, eu **consegui** encontrar minhas chaves do carro.  
*Luckily, I **managed to** find my car keys.*

Com um pouco de dinheiro, eu **vou conseguir** consertar a casa.  
*With some money, I'll **manage** to fix the house.*

**RESUMINDO...** os verbos modais ampliam o sentido da frase, e cada um deles apresenta várias possibilidades de uso. A estrutura é sempre a mesma.

## 2 Verb pattern

Os **verb patterns** (em português, padrões de verbo) são o conjunto de regras que define como um verbo deve se comportar quando usado com outro. O padrão é comandado pelo primeiro verbo da dupla.

Padrão #1 **verbo 1 + verbo 2**

Neste padrão, os verbos são apenas colocados lado a lado, **sem nenhuma mudança neles**. Na posição do **verbo 1** estão todos os **verbos modais**. Observe os exemplos:

- (13) Ninguém **pode explicar** o que está acontecendo.  
*Nobody **can explain** what is happening.*  
[verbo 1 = *can* ; verbo 2 = *explain*]

Eu **tenho que esperar** pela solução mais adequada.  
*I **must wait** for the proper solution.*  
[verbo 1 = *must* ; verbo 2 = *wait*]

Nós **podemos esperar** algumas notícias em breve.  
*We **may expect** some news soon.*  
[verbo 1 = *may* ; verbo 2 = *expect*]

Padrão #2 **verbo 1 + to + verbo 2**

Neste padrão, é colocada a palavra **to** entre os dois verbos. Trata-se do padrão mais comum no inglês. Na posição do **verbo 1** estão **a maioria dos verbos**, salvo os que utilizarem os outros padrões.

- (14) Por favor, eu **preciso saber** o que é isso.  
*Please, I **need to know** what is this.*  
[verbo 1 = *need* ; verbo 2 = *know*]

Quem **quer dormir** na casa da vovó hoje?  
*Who **wants to sleep** at grandma's house today?*  
[verbo 1 = *want* ; verbo 2 = *sleep*]

Corre! Está começando a chover!  
*Run! It is **starting to rain**.*  
[verbo 1 = *start* ; verbo 2 = *rain*]



Padrão #3      **verbo 1 + (verbo 2+ING)**

Neste padrão, o **verbo 2** recebe ING. Na posição do **verbo 1** estão todos os verbos que expressam preferência, como *like, hate, enjoy, prefer, love* etc.

- (15) Meu Deus, como eu **odeio trabalhar** aos sábados.  
*My God, how I hate working on Saturdays.*  
[verbo 1 = *hate*; verbo 2 = *work*]

Você precisa ver, minha filha **ama assistir** ao jornal.  
*You have to see, my daughter loves watching the news.*  
[verbo 1 = *love*; verbo 2 = *watch*]

Na verdade, muitos **preferem ficar** em casa do que **sair**.  
*Actually, many prefer staying home to going out.*  
[verbo 1 = *prefer*; verbo 2 = *stay / go out*]

Há alguns casos de verbos que aceitam dois padrões, com mudança de sentido dependendo de cada um deles. Citamos aqui o caso dos verbos **stop** e **remember**:

- (16) STOP  
Eu parei para comprar flores para minha esposa, é aniversário dela.  
*I stopped to buy flowers for my wife, it's her birthday.*  
[padrão #2 – indica “parei com a intenção de fazer algo”]

Eu **parei de comprar** flores para minha esposa, porque ela nem liga.  
*I stopped buying flowers for my wife, because she doesn't care.*  
[padrão #3 – indica “deixei de fazer isso”]

REMEMBER

Lembro de receber do meu pai a chave do meu primeiro carro.  
*I remember receiving from my father the keys to my first car.*  
[padrão #3 – indica “recuperei esta lembrança”]

Por sorte, lembrei de colocar as chaves no bolso da frente.  
*Luckily, I remembered to put the keys in the front pocket.*  
[padrão #2 – indica “me corriji sobre algo que estava para esquecer”]

Algo bastante importante sobre os padrões de verbo é perceber que a tradução deles para o português deve respeitar as regras desta língua – e o

contrário também se aplica. Isso significa que será comum que algumas palavras sumam ou apareçam na passagem de uma língua para outra. Observe os exemplos:

- (17) precisar      *need*

Vá embora! Eu **preciso descansar!** [não há nada entre os verbos]  
*Go away! I need to rest!* [to entre os verbos]

gostar      *like*

Eu não gosto de assistir ópera. [entre os verbos, a preposição **de**]  
*I don't like watching opera* [o segundo verbo recebe ING]

**RESUMINDO...** há três padrões de verbos, aplicados dependendo do primeiro verbo da dupla; os padrões não são iguais aos do português.



## Unidade Sete

# To Sir, with love

#preposições

Nesta unidade, analisaremos as preposições do inglês e seus usos.

### 1 Uso das preposições

Uma preposição é uma palavra da língua que serve para formar relações entre duas ou mais palavras. Cada preposição é responsável por estabelecer um tipo de relação. Vamos observar os exemplos abaixo, do português.

- (1) Comprei um presente **para** você [é você quem receberá o presente]  
Comprei um presente **com** você [nós dois fizemos isso juntos]  
Comprei um presente **por** você [comprei no seu lugar]  
Comprei um presente **de** você [você me vendeu o presente]  
Comprei um presente **sem** você [você não participou da compra]

Quando se estuda outra língua, é muito comum ter problemas com as suas preposições, porque insistimos em tentar montar uma fórmula na base do “um para um”: uma preposição em português é igual a uma preposição em inglês. A maneira correta de proceder é buscar entender qual é a relação formada pela preposição – seja no inglês ou no português – e descobrir como essa mesma relação é expressa na outra língua. Um exemplo disso é o caso da preposição **de** do português.

- (2) A casa **de** meu pai vale pelo menos cem mil.  
[**de** indica “a casa que pertence a meu pai” – é uma relação de **posse**]

Acabei de chegar **de** uma viagem enorme.  
[**de** indica “de onde cheguei” – é uma relação de **origem**]

Em inglês, as frases seriam:

*The house of my father is worth at least one hundred thousand.*  
[**of** é a preposição que monta a relação de **posse**]

*I've just arrived from a long trip.*

[**from** é a preposição que monta a relação de **origem**]

Como é possível ver, no primeiro caso (posse), a preposição usada em inglês foi **of**. No segundo (origem), a preposição adequada é **from**. Com isso, fica estabelecida que não se deve jamais pensar na palavra, mas na relação que ela forma.

**RESUMINDO...** preposições são palavras que estabelecem relações entre outras palavras.

### 2 Principais preposições

Abaixo, elaboramos uma lista das principais preposições em inglês e seus usos. A lista foi construída em ordem alfabética.

**ABOVE** – esta preposição indica posicionamento superior a um determinado ponto:

- (3) Eu juro pelos céus **acima** de nós, eu vou te pagar!  
*I swear for this sky above us, I'll pay you back!*

O telhado **sobre** este chão é muito velho. Eu tenho medo de que ele caia.

*The roof above this floor is really old. I'm afraid it will fall.*

**AT** – usada antes de horários, e para dar a localização de um indivíduo ou objeto. Serve unicamente para marcar uma posição, isto é, mostrar um ponto:

- (4) Eu te pego **às** 6 da tarde, então não se atrase.  
*I'll pick you at 6 p.m., so don't be late.*

As aulas começam **às** 7 da manhã, mas eu geralmente acordo **às** 6:55.  
*Classes start at 7 a.m., but usually I wake up at 6:55 a.m.*

Como vocês podem ver **no** fim da página, o autor diz...  
*As you can see at the bottom of the page, the author says...*



O ladrão estava esperando por mim **no** ponto de ônibus.  
*The thief was waiting for me **at** the bus stop.*

**BEHIND** – passa a idéia de que um dado objeto está atrás de outro:

- (5) A casa **atrás** das árvores guarda muitos segredos.  
*The house **behind** the trees hides a lot of secrets.*

Nós podíamos ver as lágrimas por **detrás** dos óculos dela.  
*We could see the tears **behind** her glasses.*

**BELOW** – indica posicionamento abaixo de outro item.

Leia os itens **abaixo** e responda as perguntas:  
*Read the items **below** and the answer the questions:*

A imagem **abaixo** nos mostra a idéia correta sobre o texto.  
*The image **below** shows us the right idea of the text.*

**BETWEEN** – indica posicionamento entre dois itens.

Na foto, Pete está **entre** Marie e Sophie.  
*In the picture, Pete is **between** Marie and Sophie.*

Continue andando. A academia fica **entre** a igreja e a padaria.  
*Keep walking. The gym is **between** a church and a bakery.*

**FOR** – usado para expressão duração, motivo e benefício.

O jogador assinou o contrato **por** mais quatro anos.  
*The player signed the contract **for** four more years.*

Tudo o que eu faço, eu faço **por** você.  
*Everything I do, I do it **for** you.*

**FROM** – marca a origem do evento, ou o ponto de partida.

A viagem dura **das** 9 às 11  
*The trip lasts **from** 9 to 11.*

Nós estamos vindo **da** casa da minha avó.  
*We're coming **from** my grandma's house.*

Eu sou **de** uma pequena cidade nos EUA chamada Springfield.  
*I'm **from** a little town in the USA called Springfield.*

**IN** – usado antes de meses, anos e períodos de tempo; também marca posicionamento no interior de algum lugar.

Eu nasci em Abril. Em 2015 eu terei 20 anos  
*I was born **in** April. **In** 2015 I'll be 20-years-old.*

O diretor disse que a nova instalação ficará pronta **em** algumas semanas.  
*The director said that the new facility will be ready **in** a few weeks.*

Um cara muito estranho está esperando por você **na** sala do médico.  
*A very weird guy is waiting for you **in** the doctor's room.*

Eles encontraram o barco repousando **nas** profundezas do mar.  
*They found the boat lying **in** the depths of the sea.*

**IN FRONT OF** – usada para marcar que um objeto está a frente de outro:

O gerente está vendendo as coisas dele **na frente da** própria casa.  
*The manager is selling his stuff **in front of** his own house.*

Alguns alunos colaram um cartaz horrível **na frente do** escritório do diretor.  
*Some students glued a bad paper **in front of** the headmaster's office.*

**ON** – usado antes de dias da semana e datas específicas, isto é, que contenham pelo menos o dia e o mês; está relacionada à idéia de posicionamento na **superfície** de algum lugar.

**Na** segunda-feira nós sairemos para uma longa jornada.  
***On** Monday we're leaving for a very long journey.*

Eu acho que nós só vamos voltar **em** 11 de Janeiro ou depois.  
*I guess we're only coming back **on** January 11<sup>th</sup> or later.*

O mesmo velho livro estava **sobre** a mesa.  
*The same old book was **on** the table.*



As panelas e potes sujos estão **sobre** a pia. Por favor, lave-os!  
*The dirty pots and pans are **on** the sink. Please, wash them!*

**OVER** – a preposição **over** é usada praticamente nos mesmos casos de **above**, isto é, com o valor de “acima”. Entretanto, ela indica uma distância maior entre os objetos, como se estivessem mais acima de seu referente. Ainda existe o uso de **over** como “final”, “posição de término” etc:

Em algum lugar no fim do arco-íris os pássaros voam.  
*Somewhere **over** the rainbow bluebirds fly.*

Você só irá lá por cima do meu cadáver.  
*You're only going there **over** my dead body.*

**TO** – marca o destino de um evento, seu ponto de chegada, e intenções.

Sheila irá **ao** cinema esta noite só **para** me fazer ciúmes.  
*Sheila is going **to** the cinema tonight just **to** make me jealous.*

Eu decidi não ir **à** escola porque o professor está nervosa.  
*I decided not to go **to** school because the teacher is angry.*

Meu conselho **para** você é: fique longe de encrenca.  
*My advice **to** you is: stay away from trouble.*

Como é possível ver, tanto **to** quanto **for** podem ser usados para indicar finalidade ou motivo. A diferença de uso é gramatical. Usamos **to** quando a próxima palavra é um **verbo**, e **for** quando a palavra seguinte é um substantivo.

Fui ao shopping **para** ir ao cinema.  
*I went to the shopping mall **to** go to the movies.*

Fui ao shopping **para** um encontro.  
*I went to the shopping mall **for** a date.*

**UNDER** – indica posicionamento embaixo de um item, que está servindo para oculta-lo ou esconde-lo.

O menino descobriu as revistas do pai dele debaixo do armário.  
*The boy discovered his father's magazines **under** the closet.*

O professor nos manteve sob controle durante as aulas.  
*That teacher keeps us **under** control during classes.*

**ON** – usado antes de dias da semana e datas específicas, isto é, que contenham pelo menos o dia e o mês; está relacionada à idéia de posicionamento na **superfície** de algum lugar.

**Na** segunda-feira nós sairemos para uma longa jornada.  
***On** Monday we're leaving for a very long journey.*

Eu acho que nós só vamos voltar **em** 11 de Janeiro ou depois.  
*I guess we're only coming back **on** January 11<sup>th</sup> or later.*

O mesmo velho livro estava **sobre** a mesa.  
*The same old book was **on** the table.*

As panelas e potes sujos estão **sobre** a pia. Por favor, lave-os!  
*The dirty pots and pans are **on** the sink. Please, wash them!*

**WITH / WITHOUT** – são opostos, e quase sempre traduzidos para o português como “com” e “sem”.

Eu não consigo viver **com** ou **sem** você.  
*I can't live **with** or **without** you.*

**Com** o aumento de preços, logo vamos ficar todos **sem** comida.  
***With** the prices rising, soon we will all be **without** any food.*

**RESUMINDO...** o uso de qualquer preposição deve estar baseado na função dela, e jamais em uma relação de “um para um” entre português e inglês.



## Unidade Oito

# Start me up

#phrasal\_verbs #formação\_de\_palavras

Nesta unidade, veremos como se dá a construção de **phrasal verbs** e a formação de palavras do inglês utilizando **prefixos** e **sufixos**.

### 1 Phrasal verbs

Um **phrasal verb** é um verbo que recebeu mais uma palavra, que pode ser uma preposição ou um advérbio. Em inglês, **phrase**, ao contrário do que possa parecer, significa “expressão”, daí a existência do **phrasal verb**, um verbo que é composto de mais de uma palavra. Observe o exemplo abaixo:

(1) GO: *v.* ir

O barco **vai** até a ilha depois do meio-dia.  
*The boat goes to the island after midday.*

O barco **volta** da ilha depois das quatro horas.  
*The boat goes back from the island after four.*

O barco **vai ao redor** da ilha às duas horas.  
*The boat goes around the island at two.*

No exemplo (1), temos o verbo **go** e as formas **go back** e **go around**. Portanto, um **phrasal verb** nada mais é do que um verbo com novo sentido construído a partir de um verbo que já existe.

A construção deste novo verbo pode ser feita de dois modos: literal ou idiomático. O **phrasal verb** literal é aquele cujo novo significado é o resultado da soma dos significados originais. Observe os exemplos:

(3) GET: *v.* ficar, se tornar DOWN: *adv.* para baixo  
GET DOWN: *v.* abaixar

Eu abaixei assim que ouvi o barulho.  
*I got down as soon as I heard the noise.*

TAKE: *v.* levar, pegar BACK: *adv.* De volta, atrás  
TAKE BACK: *v.* devolver

Me prometa que você vai **devolver** o que pegou.  
*Promise me that you will take back what you took.*

O outro tipo de **phrasal verb** recebe o nome de **idiomático**. Neste tipo, o novo verbo produzido não tem relação com o sentido das partes que o formaram. Observe os exemplos:

(4) GIVE: *v.* dar, fornecer UP: *adv.* para cima  
GIVE UP: *v.* desistir, abandonar

Eu **desisti** de entender sua mãe, te juro!  
*I gave up understanding your mother, I'm serious!*

RUN: *v.* correr OUT: *adv.* fora  
RUN OUT: *v.* ficar sem nada

Não podemos receber visitas! **Estamos sem** café em casa!  
*We can't receive guests! We ran out of coffee at home.*

O estudo dos **phrasal verbs** deve acontecer de maneira constante. Há dezenas deles no inglês e não há nada que explique se a formação tem um sentido literal ou idiomático. No Appendix #4 do livro, há uma lista dos **phrasal verbs** mais utilizados, que pode ser consultada em caso de dúvida.

**RESUMINDO...** os phrasal verbs são novos verbos formados a partir de verbos antigos. Seu sentido pode ser literal ou idiomático.

### 2 Formação de palavras

Uma situação bastante comum, no inglês, é a formação de novas palavras a partir de palavras antigas. Isso acontece quando se adicionam “partes” a estas palavras, no começo, no fim, ou nas duas pontas.

O “pedaço” adicionado no início da palavra recebe o nome de **prefixo**, e sua função é transformar o significado daquela palavra. Observe o exemplo:



- (5) Me sinto bastante **feliz** com essa notícia.  
*I feel very happy with this news.*

Me sinto bastante **infeliz** com essa notícia.  
*I fell very unhappy with this news.*

No exemplo (5), temos o adjetivo *happy* (“feliz”), e uma palavra criada a partir dele, *unhappy* (“infeliz”), a partir da adição do prefixo UN-. Abaixo, segue uma lista dos prefixos mais usados no inglês e suas funções.

**Indicam negação:** prefixos *un-*, *um-*, *im-*, *in-*, *i-*, *il-*.

- |     |                                     |                         |
|-----|-------------------------------------|-------------------------|
| (6) | <i>kind</i> → <i>unkind</i>         | (educado → grosseiro)   |
|     | <i>possible</i> → <i>impossible</i> | (possível → impossível) |
|     | <i>legal</i> → <i>illegal</i>       | (legal → ilegal)        |
|     | <i>correct</i> → <i>incorrect</i>   | (correto → incorreto)   |

**Indica equívoco, engano:** prefixo *mis-*.

- |     |  |                              |
|-----|--|------------------------------|
| (7) | <i>lead</i> → <i>mislead</i>             | (conduzir → conduzir errado) |
|     | <i>understand</i> → <i>misunderstand</i> | (entender → entender mal)    |

**Indica excesso:** prefixo *over-*.

- |     |                                       |                              |
|-----|---------------------------------------|------------------------------|
| (8) | <i>react</i> → <i>overreact</i>       | (reagir → reagir em excesso) |
|     | <i>estimate</i> → <i>overestimate</i> | (estimar → superestimar)     |

**Indica insuficiência, falta:** prefixo *under-*.

- |     |                                    |                          |
|-----|------------------------------------|--------------------------|
| (9) | <i>age</i> → <i>underage</i>       | (idade → menor de idade) |
|     | <i>ground</i> → <i>underground</i> | (solo → subsolo)         |

Quando o “pedaço” é adiciona ao final da palavra, ele recebe o nome de **sufixo**. Sua função é transformar a categoria gramatical da palavra. Observe o exemplo abaixo:

- (10) Não agüento mais esse tempo **maluco**.  
*I can't stand this crazy weather anymore.*  
[**crazy** é um adjetivo]

Não agüento mais essa **maluquice** com o tempo.  
*I can't stand this craziness with the weather anymore.*  
[**craziness** é um substantivo originado a partir de **crazy**]

Não há mudança de significado na palavra, mas apenas no seu tipo: os sufixos fazem o trânsito das palavras em verbo, adjetivo, advérbio e substantivo. Os principais sufixos do inglês são:

**Transforma adjetivo em advérbio:** *-ly*.

- |      |                               |                        |
|------|-------------------------------|------------------------|
| (11) | <i>calm</i> → <i>calmly</i>   | (calmo → calmamente)   |
|      | <i>quick</i> → <i>quickly</i> | (rápido → rapidamente) |

**Transforma verbo em adjetivo:** *-able* (indicando “aquilo que pode ser”); *-ed* (“aquilo que sofreu a ação”); *-ing* (“aquilo que faz a ação”).

- |      |                                      |                              |
|------|--------------------------------------|------------------------------|
| (12) | <i>debate</i> → <i>debatable</i>     | (discutir → discutível)      |
|      | <i>explain</i> → <i>explainable</i>  | (explicar → explicável)      |
|      | <i>scare</i> → <i>scared</i>         | (assustar → assustado)       |
|      | <i>develop</i> → <i>developed</i>    | (desenvolver → desenvolvido) |
|      | <i>frighten</i> → <i>frightening</i> | (assustar → assustador)      |
|      | <i>confuse</i> → <i>confusing</i>    | (confundir → confuso)        |

**Transforma verbo em substantivo:** *-tion* e *-er* (“quem realiza”).

- |      |                                       |                       |
|------|---------------------------------------|-----------------------|
| (13) | <i>act</i> → <i>action</i>            | (agir → ação)         |
|      | <i>terminate</i> → <i>termination</i> | (terminar → término)  |
|      | <i>drive</i> → <i>driver</i>          | (dirigir → motorista) |
|      | <i>teach</i> → <i>teacher</i>         | (ensinar → professor) |

**Transforma adjetivo em substantivo:** *-ness*.

- |      |                                 |                      |
|------|---------------------------------|----------------------|
| (14) | <i>dark</i> → <i>darkness</i>   | (escuro → escuridão) |
|      | <i>dizzy</i> → <i>dizziness</i> | (tonto → tontura)    |



**Transforma substantivo em adjetivo:** *-ful* (indicando presença da característica) e *-less* (indicando ausência).

- (15) *beauty* → *beautiful* (beleza → belo)  
*care* → *careful* (cuidado → cuidadoso)
- color* → *colorless* (cor → sem cor)  
*brain* → *brainless* (cérebro → sem cérebro)

É perfeitamente possível fazer a adição de mais de um sufixo e prefixo na mesma palavra. Tomemos como exemplo a palavra *happy*:

*happy* → *unhappy* → *unhappiness*  
Feliz      infeliz      infelicidade

O que também precisa ficar claro é que não há uma correspondência perfeita entre os prefixos e sufixos do inglês e do português. Mais uma vez, deve-se pensar na função e na relação que eles estabelecem em cada língua para reproduzi-las no outro idioma.

**RESUMINDO...** prefixos alteram sentido da palavra, enquanto sufixos alteram sua classe gramatical. É possível usar ambos em uma mesma palavra.



## Unidade Nove

# I still haven't found

#present\_perfect #present\_perfect\_continuous #past\_perfect

Nesta unidade, abordamos os tempos de **perfect** do inglês: **present perfect**, **present perfect continuous** e **past perfect**.

### 1 Present perfect

Um dos pontos gramaticais mais difíceis de aprendizagem no inglês são os tempos do **perfect** – **present perfect**, **present perfect continuous** e **past perfect**. Isso se explica pela ausência de tempos verbais em português que se encaixem diretamente neles, forçando o uso de várias estruturas diferentes para expressar o mesmo significado.

A estrutura do **present perfect**, contudo, é simples e não se distancia dos padrões até agora: há a necessidade do uso do auxiliar **have** nos três tipos de sentença (afirmativa, negativa e interrogativa), seguido do verbo na sua forma **participle**. Abaixo, uma fórmula geral e exemplos:

sujeito + have / has + verbo na forma *participle*

- (1) Eu **trabalho** nesta empresa há 11 anos.  
*I **have worked** in this factory for 11 years.*

Nós **vimos** esse filme duas vezes esta semana.  
*We **have seen** this movie twice this week.*

Sandra **perdeu** a bolsa dela no hospital.  
*Sandra **has lost** her purse in the hospital.*

- (2) Você não escreveu as sentenças corretas.  
*You **haven't written** the right answers.*

Julius não foi para longe.  
*Julius **hasn't gone** far.*

Eles não ouviram todas as músicas do disco.  
*They **haven't listened** to all the album songs.*

- (3) Você ouviu as últimas notícias?  
***Have** they **heard** the latest news?*

Martha deixou o marido dela?  
***Has** Martha **already left** her husband?*

Nós fizemos alguma coisa certa?  
***Have** we **done** anything correctly?*

Quanto a sua função, o **present perfect** tem um papel duplo no inglês – de onde vem as dificuldades de tradução. O primeiro deles é expressar acontecimentos passados, sem que haja uma indicação de tempo. Quando há uma marcação de tempo, o inglês dá preferência ao uso do **simple past**. As sentenças abaixo comparam as duas formas:

- (4) Eu comprei sapatos novos ontem.  
*I **bought** some new shoes yesterday.*

Eu comprei belos sapatos novos.  
*I **have bought** some new fancy shoes.*

Na primeira sentença, há um advérbio indicador de tempo (*yesterday*), o que força o uso de **past simple**. Por outro lado, a segunda sentença, sem nenhuma marcação, utiliza o **present perfect**. A primeira sentença deseja enfatizar o posicionamento da ação no tempo (**quando aconteceu**), enquanto a segunda está focada na ação em si (**o que aconteceu**).

Já a segunda função do **present perfect** está vinculada a acontecimentos iniciados no passado e que ainda não foram encerradas. Exemplificando:

- (5) Aquela mulher escreveu 15 cartas para o filho dela em Paris até agora.  
*That mother **has written** 15 letters to her son in Paris so far.*

Eu sou professor desde que deixei a graduação em 2008.  
*I **have been** a teacher since I left gradschool in 2008.*

A primeira sentença indica que a mãe escreveu 15 cartas para o filho até agora, o que leva a crer que esta não é uma atividade encerrada, isto é, ela ainda continuará a escrever cartas. O mesmo acontece na segunda sentença, em que se afirma que é professor desde 2008, o que implica dizer que, desde aquele momento até agora, ele ocupa essa função, que continuará ocupando



dali em diante. Abaixo, perceba como o uso da **past simple** no exemplo (5) provocaria uma alteração radical de sentido:

- (5a) Aquela mulher escreveu 15 cartas para o filho dela em Paris.  
*That mother **wrote** 15 letters to her son in Paris.*

Eu fui professor quando deixei a graduação em 2008.  
*I **was** a teacher when I left gradschool in 2008.*

Nas duas sentenças do exemplo (5a), as ações estão encerradas: a mãe escreveu unicamente 15 cartas, e o sujeito foi professor apenas durante o ano de 2008.

Mais do que compreender as situações de uso do **present perfect**, a maior dificuldade sobre o tópico está em encontrar uma tradução satisfatória para o português. Partindo da divisão anterior, entre as duas funções de **present perfect**, a tradução se torna mais clara.

Quando o **present perfect** é utilizado com valor de passado, pode ser expresso em português exatamente como o **past simple**, através do **passado perfeito**:

- (6) Oh, obrigado, mas eu já **almocei**.  
*Oh, thank you, but **I have** already **lunched**.*

Meus filhos disseram que eles **assistiram** a um filme engraçado na escola.  
*My kids told me that they **have watched** a funny movie at school.*

Retomando o exemplo (4), a tradução de **past simple** e **present perfect** é idêntica:

- (4) *I **bought** some new shoes yesterday.*  
Eu **comprei** sapatos novos ontem.

*I **have bought** some new fancy shoes.*  
Eu **comprei** alguns sapatos novos elegantes.

A tradução do **present perfect** que exige um trabalho maior é a do segundo tipo, de ações passadas que chegam até o presente, já que o português se utiliza de várias expressões diferentes para atingir este efeito. Abaixo, seguem algumas possibilidades, que variam de acordo com o contexto:

- (7) Meu pai **mora** nesta casa desde que ele se mudou do campo.  
*My dad **has lived** in this house since he moved from the countryside.*

Eu **estou estudando** feito um cachorro nos últimos dias.  
*I **have studied** like a dog for the past days.*

- (11) Devido às mudanças na companhia, todos os empregados **têm trabalhado** até depois das onze todos os dias.  
*Due to the changes in the company, all employees **have worked** past eleven everyday.*

É bastante comum o uso de advérbios de tempo junto com o **present perfect**, o que pode proporcionar mudanças de sentido e na tradução:

**ALREADY**: indica que a ação ocorreu antes do previsto/desejado.

- (12) O assassino **já** escapou da cadeia. Ele estava lá fazia dez dias.  
*The killer **has already** escaped from jail. He's been there for ten hours.*

**EVER**: indica experiência de vida.

- (13) Você **já** viu a chuva alguma vez?  
*Have you **ever** seen the rain?*

**JUST**: indica que a ação ocorreu num passado bastante recente.

- (14) Desculpa, eu não posso aceitar. **Acabei de** almoçar com meus pais.  
*I'm sorry, I can't accept it. I've **just** had lunch with my parents.*

**NEVER**: negação extrema.

- (15) Eu nunca visitei uma casa tão suja como a dele.  
*I have **never** visited such a dirty house like his.*

**YET**: usado em sentenças negativas, tem o valor de “ainda”:

- (16) Ele **ainda** não falou com meu pai, mas ele me prometeu que irá.  
*He **hasn't** talked to my father **yet**, but he promised me he will!*

**RESUMINDO...** o present perfect usa o auxiliar have e tem duas funções principais: retratar ações passadas e ações que ainda não tiveram fim.



## 2 Present perfect continuous

Como visto nas unidades 2 e 3, os tempos verbais do inglês são divididos em **simple** e **continuous**. A diferença entre **present perfect** e **present perfect continuous** é bastante sutil. A construção do **present perfect continuous** acontece da seguinte maneira:

Sujeito + have / has + been + (verbo+ING)

- (17) Ela vem tentando parar de beber já faz algum tempo.  
*She **has been trying** to quit drinking for quite some time.*

*As fábricas têm perdido dinheiro devido a seus novos produtos.*  
*The factories **have been losing** money due to their new products.*

O auxiliar **have** segue o padrão dos tempos verbais anteriores, recebendo a partícula de negação e se posicionando antes do sujeito nas interrogativas.

- (18) Eu não andei comendo seu bolo, é verdade!  
*I **haven't been eating** your cake, it's true!*

Jack não está trabalhando em nenhum projeto secreto.  
*Jack **hasn't been working** on any secret project.*

O que ela esteve fazendo a noite toda?  
*What **has she been doing** all night long?*

Como você está pintando a parede?  
*How **have you been painting** the wall?*

A função do **present perfect continuous** é expressar ações iniciadas no passado que chegam até o presente. Seu uso é idêntico ao do **present perfect**, com o diferencial de que, em inglês, há a preferência pelo **continuous** quando se tratam de verbos que expressam ações de alguma duração (em oposição à preferência pelo **present perfect** para verbos de ação pontual):

- (19) Eu **conheço** minha esposa desde que a gente se conheceu na escola.  
*I've **known** my wife since we met in college.*

*\*I **have been knowing** my wife since we met in college.*

Você só está cansado assim porque **esteve correndo** na última hora.  
*You **only look tired like this because you have been running** for the past hour.*

*\* You **only look tired like this because you have run** for the past hour.*

A tradução do **present perfect continuous**, ao funcionar como um indicador de ação passada que chega ao presente, é a mesma do que foi exposto sobre o uso do **present perfect**.

- (20) Eu **estou jogando** videogame desde que acordei.  
*I've **been playing** videogame since I woke up.*

**Esteve nevando** a noite toda. As escolas não abrirão.  
*It **has been snowing** all night long. The schools won't open.*

**RESUMINDO...** o present perfect continuous serve para expressar ações que começaram e ainda não terminaram, preferencialmente quando elas tem duração.

## 3 Past perfect

O último dos tempos de perfeito a ser abordado é o **past perfect**. Diferente dos dois anteriores, é possível dizer que há, neste caso, correspondência quase completa com um tempo do português, o **passado mais que perfeito**. O **past perfect** serve para identificar que a ordem das ações relatadas não é a ordem cronológica dos acontecimentos. Observe o exemplo abaixo:

7h00 – liguei o computador.  
7h30 – tomei banho.

Pela manhã, eu **liguei** o computador e **tomei** banho.  
[ordem do relato é como a ordem cronológica – verbos de passado perfeito]



Pela manhã, quando **tomei** banho, já **tinha ligado** o computador.  
[ordem do relato diferente da ordem cronológica]

Na segunda sentença, em que a ordem do relato e a ordem cronológica não são iguais, é necessário identificar isso. Assim, a ação mais antiga (no exemplo, “ligar o computador”) é expressa com **pretérito mais que perfeito** para sinalizar que, embora contada depois, ela aconteceu antes. Em inglês, os exemplos ficariam assim:

*In the morning, I **turned on** the computer and **had** a shower.*  
*In the morning, when I **had** a shower, I **had turned on** the computer.*

É possível ver, portanto, que tanto em inglês quanto em português, este tempo verbal tem como função sinalizar que há algo diferente na construção da frase. Estruturalmente, o **past perfect** se comporta da seguinte maneira:

Sujeito + had + verbo na forma **perfect**

- (21) Quando eu saí para buscar Jim, ele tinha saído da escola.  
*When she went to pick Jim, he **had left** school.*

Eu lembrei de colocar o lixo para fora quando os lixeiros tinham passado.  
*I remembered to put away the trash when the garbage men **had gone**.*

Na **negativa** e na **interrogativa**, seguem os esquemas gerais de posicionamento do verbo auxiliar:

- (22) Eu avisei você que **não tinha falado** para Mike fazer nada.  
*I warned you that I **hadn't told** Mike to do anything.*

Eu não sabia que o diretor **não tinha entendido** minha mensagem.  
*I didn't know that the headmaster **hadn't understood** my message.*

Você **tinha encontrado** alguma coisa e não nos contou?  
***Had** you found anything and didn't warn us?*

Quem **esteve** no quarto antes de todos entrarem?  
*Who **had been** to the room before anyone came in?*

Como dito anteriormente, o **past perfect** pode ser expresso, em português, pelo passado mais que perfeito, em qualquer uma de suas formas.

- (23) *The police asked me why I **had opened** the door.*

A polícia me perguntou por que eu **tinha aberto** a porta.  
A polícia me perguntou por que eu **abrira** a porta.

**RESUMINDO...** o past perfect funciona praticamente igual ao pretérito mais que perfeito do português.



## Unidade Dez

# If you leave me now...

#if\_clauses #voz\_passiva #imperativo

Nesta unidade, abordamos três construções do inglês: as **if clauses**, o uso de **voz passiva** e a forma **imperativa** dos verbos.

### 1 If clause

Existe um tipo específico de construção de sentenças em inglês chamado **if clause** ou **conditional clause**, que articula uma condição e a consequência que acontecerá se ela for cumprida. Observe o exemplo:

- (1) **Se** você se atrasar novamente, vai perder o emprego.  
*If you get late again, you will lose your job.*

O centro destas sentenças é a conjunção **if** (“se”), que dá início a condição a ser cumprida. Dependendo da chance da condição ser realizada, as consequências são mais ou menos prováveis. Observe os exemplos:

- (2) **Se** eu souber que não tem mais jeito, eu desisto.  
*If I know that there is no other way, I give up.*

**Se** você chegasse mais cedo, teríamos mais tempo para nos divertir.  
*If you arrived earlier, we would have more time to have fun.*

**Se** você tivesse me avisado, eu teria feito comida para mais pessoas.  
*If you had warned me, I would have cooked food for more people.*

Na primeira frase, há chance de “saber que não há mais jeito” é bastante grande, logo, a consequência é possível. Na segunda, “chegar mais cedo” é algo visto como especulação, um palpite, e as chances da consequência são menores. Por último, na terceira sentença, “avisar” é uma ação que não irá mais acontecer em tempo, logo sua consequência é impossível.

É comum ouvir falar sobre **first conditional**, **second conditional** e **third conditional**, que são os nomes que as sentenças recebem conforme a chance de acontecimento – da maior chance para a menor. Contudo, estes

rótulos nem sempre se aplicam, e a construção e entendimento de sentenças condicionais é bem mais uma questão de contexto do que de seguir regras.

Por fim, cumpre explicar que qualquer uma das duas partes da **if clause** pode ser negativa ou ser transformada em pergunta, como nos exemplos abaixo:

- (3) Se eu não te vir novamente, desejo boa noite!  
*If I **don't** see you again, I wish you good night!*

Se você continuar com estas notas baixas, não vai viajar com seus amigos.

*If you continue with these low grades, you will **not** travel with your friends.*

O que você faria se recebesse uma herança milionária?  
*What would you do if you received a millionaire inheritance?*

Se o candidato desistir da eleição, você votará em outro?  
*If the candidate gives up the election, will you vote for another?*

**RESUMINDO...** as if clauses são sentenças que envolvem uma condição e a consequência caso ela seja realizada.

### 2 Voz passiva

Tanto a voz passiva do português quanto do inglês são mecanismos que funcionam para inverter o foco de um acontecimento, que sai de quem realizou uma ação para quem a sofreu – ou, em termos gramaticais, que transforma o objeto da frase em sujeito. Observe o exemplo em português:

- (4) Uns moleques **roubaram** meu carro. (voz ativa)  
Meu carro **foi roubado** por uns moleques. (voz passiva)

Em português, a voz passiva é formada por um procedimento simples: o verbo principal da frase na voz ativa passa para o particípio, e ocorre o aparecimento do verbo “ser”, no mesmo tempo do verbo original. Exemplificando:



- (5) O servente **encontrou** os documentos.  
("encontrar" no *passado perfeito*)

Os documentos **foram encontrados** pelo servente.  
("ser" no *passado perfeito*)

A voz passiva no inglês funciona praticamente da mesma forma: o verbo **to be** assume o tempo do verbo principal, que passa para sua forma de **participle**:

- (6) A bola **quebrou** a janela.  
*The ball **broke** the window.*

A janela **foi quebrada** pela bola.  
*The window **was broken** by the ball.*

Assim como ocorre no português, na voz passiva, o realizador da ação – chamado de **agente da passiva** – aparece no final da frase. Em inglês, ele é introduzido pela preposição **by**:

- (7) VOZ ATIVA  
**Os meninos da vizinhança** quebraram todas aquelas janelas.  
***The neighborhood boys** *smashed all those windows.**

VOZ PASSIVA  
Todas aquelas janelas foram quebradas **pelos meninos da vizinhança**.  
**All those windows were smashed* **by the neighborhood boys.***

VOZ ATIVA  
**O porco** vai destruir a cerca no momento em que você colocá-la.  
***The pig** *will destroy the fence the moment you set it up.**

VOZ PASSIVA  
A cerca será destruída pelo porco no momento em que você colocá-la.  
**The fence will be destroyed* **by the pig the moment you set it up.***

Em inglês, há uma forte tendência em ser evitar o uso de objeto indireto seguido de preposição. Para isso, ocorre o posicionamento do objeto indireto, sem preposição, imediatamente depois do verbo.

Ordem tradicional  
*I gave the book **to him***  
*She will tell the truth **to us.***

Ordem alterada  
*I gave **him** the book.*  
*She will tell **us** the truth.*

Com a ordem alterada, as sentenças passam a contar com dois objetos diretos, o que possibilita a formação de duas sentenças passivas distintas, cada uma privilegiando um dos objetos:

- (8) VOZ ATIVA  
Susan deu a ele o livro.  
*Susan gave him the book*

VOZ PASSIVA  
*He was given the book by Susan.*  
*The book was given to him by Susan.*

Construções da natureza de *He was given the book by Susan* não devem ser traduzidas literalmente, já que formariam sentenças incomuns em português, como "Ele foi dado o livro pela Susan". A tradução mais acertada seria "Ele recebeu o livro de Susan" ou até mesmo "A ele foi dado o livro pela Susan".

**RESUMINDO...** a voz passiva do inglês funciona praticamente da mesma forma que a voz passiva em português.

### 3 Imperativo

Para finalizar a unidade, tratamos da forma imperativa dos verbos em inglês, utilizada quando há intenção de expressar uma ordem, uma proibição ou uma recomendação muito forte. Observe o exemplo:

- (9) **Pare** de brincar e **tome** seu banho agora!  
***Stop playing and have** you shower now!*

Por favor, **desligue** isso.  
*Please, **turn** it off.*

No exemplo (9), é possível ver que os verbos utilizados para expressar a ordem usam a forma **infinitive**, isto é, original. Diferente de todas



as outras construções com verbos em inglês, esta é a única que aceita utilizar o verbo sem nenhum sujeito.

É possível fazer também proibições, utilizando o auxiliar **don't**:

- (10) **Não fale** tão alto, ou vai acordar o bebê.  
**Don't speak** *so loud, or you will wake up the baby.*

**Não se esqueça** de colocar o cachorro para fora antes de sair.  
**Don't forget** *to put the dog out before leaving.*

**RESUMINDO...** a forma imperativa dos verbos é igual a forma infinitiva, e é utilizada para expressar ordem ou proibição.

## APPENDIX

---



## Appendix #1

### Lista de verbos irregulares

INFINITIVE	PAST	PARTICIPLE	TRADUÇÃO
<b>be</b>	was, were	been	ser, estar
<b>bear</b>	bore	born	suportar, dar a luz
<b>beat</b>	beat	beaten	bater, espancar
<b>become</b>	became	become	tornar-se
<b>begin</b>	began	begun	começar, iniciar
<b>bend</b>	bent	bent	curvar, dobrar
<b>bet</b>	bet	bet	apostar
<b>bid</b>	bid	bid	oferecer, concorrer
<b>bind</b>	bound	bound	unir, encadernar
<b>bite</b>	bit	bitten	morder
<b>bleed</b>	bled	bled	sangrar,
<b>blow</b>	blew	blown	(as)soprar, estourar
<b>break</b>	broke	broken	quebrar, romper
<b>breed</b>	bred	bred	procriar, reproduzir
<b>bring</b>	brought	brought	trazer
<b>broadcast</b>	broadcast	broadcast	irradiar, transmitir
<b>build</b>	built	built	construir, edificar
<b>buy</b>	bought	bought	comprar
<b>cast</b>	cast	cast	arremessar, lançar

<b>catch</b>	caught	caught	pegar, capturar
<b>choose</b>	chose	chosen	escolher
<b>come</b>	came	come	vir;
<b>cost</b>	cost	cost	custar
<b>creep</b>	crept	crept	rastejar, gatinhar
<b>cut</b>	cut	cut	cortar; reduzir
<b>deal</b>	dealt	dealt	negociar, tratar
<b>dig</b>	dug	dug	cavar,
<b>do</b>	did	done	fazer
<b>draw</b>	drew	drawn	sacar, desenhar
<b>drink</b>	drank	drunk	beber
<b>drive</b>	drove	driven	dirigir, ir de carro
<b>eat</b>	ate	eaten	comer
<b>fall</b>	fell	fallen	cair
<b>feed</b>	fed	fed	alimentar, nutrir
<b>feel</b>	felt	felt	sentir, sentir-se
<b>fight</b>	fought	fought	lutar; batalhar
<b>find</b>	found	found	achar, encontrar
<b>flee</b>	fled	fled	fugir, escapar
<b>fly</b>	flew	flown	voar, pilotar
<b>forbid</b>	forbade	forbidden	proibir
<b>forget</b>	forgot	forgotten	esquecer
<b>forgive</b>	forgave	forgiven	perdoar



<b>freeze</b>	froze	frozen	congelar, paralizar
<b>get</b>	got	gotten, got	obter, conseguir
<b>give</b>	gave	given	dar, conceder
<b>go</b>	went	gone	ir
<b>grow</b>	grew	grown	crescer, cultivar
<b>have</b>	had	had	ter, beber, comer
<b>hear</b>	heard	heard	ouvir, escutar
<b>hide</b>	hid	hidden, hid	esconder
<b>hit</b>	hit	hit	bater, ferir
<b>hold</b>	held	held	segurar
<b>hurt</b>	hurt	hurt	machucar, ferir
<b>keep</b>	kept	kept	guardar, manter
<b>know</b>	knew	known	saber, conhecer
<b>lay</b>	laid	laid	pôr (ovos)
<b>lead</b>	led	led	liderar, guiar
<b>leave</b>	left	left	deixar, partir
<b>lend</b>	lent	lent	dar emprestado
<b>let</b>	let	let	deixar, alugar
<b>lie</b>	lay	lain	deitar(se)
<b>lose</b>	lost	lost	perder, extraviar
<b>make</b>	made	made	fazer, fabricar
<b>mean</b>	meant	meant	significar
<b>meet</b>	met	met	encontrar, conhecer

<b>pay</b>	paid	paid	pagar
<b>put</b>	put	put	colocar, pôr
<b>quit</b>	quit	quit	abandonar,
<b>read</b>	read	read	ler
<b>ride</b>	rode	ridden	andar, cavalgar
<b>ring</b>	rang	rung	tocar (campainha)
<b>rise</b>	rose	risen	subir, erguer-se
<b>run</b>	ran	run	correr, concorrer
<b>say</b>	said	said	dizer
<b>see</b>	saw	seen	ver; entender
<b>seek</b>	sought	sought	procurar
<b>sell</b>	sold	sold	vender
<b>send</b>	sent	sent	mandar, enviar
<b>set</b>	set	set	colocar, ajustar
<b>shake</b>	shook	shaken	sacudir, tremer
<b>shine</b>	shone	shone	brilhar, reluzir
<b>shoot</b>	shot	shot	atirar, alvejar
<b>show</b>	showed	shown	mostrar, exhibir
<b>shut</b>	shut	shut	fechar, cerrar
<b>sing</b>	sang	sung	cantar
<b>sink</b>	sank	sunk	afundar,
<b>sit</b>	sat	sat	sentar
<b>sleep</b>	slept	slept	dormir



<b>slide</b>	slid	slid	deslizar,
<b>speak</b>	spoke	spoken	falar
<b>spend</b>	spent	spent	gastar
<b>spin</b>	spun	spun	girar, rodopiar
<b>spit</b>	spit, spat	spit, spat	cuspir
<b>spread</b>	spread	spread	espalhar,
<b>stand</b>	stood	stood	ficar de pé, agüentar
<b>steal</b>	stole	stolen	roubar, furtar
<b>stick</b>	stuck	stuck	cravar, fincar,
<b>sting</b>	stung	stung	picar
<b>stink</b>	stank	stunk	cheirar mal, feder
<b>strike</b>	struck	struck	golpear, bater
<b>string</b>	strung	strung	amarrar
<b>strive</b>	strove	striven	esforçar-se, lutar
<b>swear</b>	swore	sworn	jurar, prometer
<b>sweep</b>	swept	swept	varrer
<b>swim</b>	swam	swum	nadar
<b>swing</b>	swung	swung	balançar, alternar
<b>take</b>	took	taken	tomar, pegar,
<b>teach</b>	taught	taught	ensinar, dar aula
<b>tear</b>	tore	torn	rasgar,
<b>tell</b>	told	told	contar
<b>think</b>	thought	thought	pensar

<b>throw</b>	threw	thrown	atirar,
<b>understand</b>	understood	understood	entender,
<b>wear</b>	wore	worn	vestir, usar
<b>win</b>	won	won	vencer, ganhar
<b>wind</b>	wound	wound	enrolar, dar corda
<b>write</b>	wrote	written	escrever, redigir



## Appendix #2

### Question words e pronomes relativos

O **pronome relativo** é o termo utilizado para ligar duas orações que mantêm alguma relação de dependência entre si. De um modo mais simples, ele evita repetições e une sentenças que tem elementos em comum:

- (1) **São Paulo** é uma cidade muito agitada.  
Meus pais nasceram em **São Paulo**.
- (1a) Meus pais nasceram em São Paulo, **que** é uma cidade muito agitada.  
São Paulo, **onde** meus pais nasceram, é uma cidade muito agitada.

Nos exemplos acima, os pronomes relativos “que” e “onde” substituem o termo “São Paulo”, tornando a sentença mais coesa. O inglês possui uma série de pronomes relativos, necessários para a compreensão da relação estabelecida entre sentenças dentro de um texto. Estes pronomes também podem ser utilizados para introduzir perguntas (recebendo o nome de **question words**).

**WHAT** – traduzida como “o que” ou “qual”:

- (2) **What** is your favorite color?  
*Qual é sua cor favorita?*

**What** are you doing?  
*O que você está fazendo?*

This is **what** I’m talking about.  
*É sobre **isso** que eu estou falando.*

**WHO** – este pronome está ligado exclusivamente a pessoas. Na interrogativa, funciona como “quem”, e pode ser utilizado somente para pessoas na forma de pronome relativo.

- (3) **Who** came here last Sunday?  
*Quem veio aqui domingo passado?*

**Who** are you talking to?  
*Com **quem** você está falando?*

I’m the man **who** has been sending you love letters.  
*Eu sou o homem **que** tem te mandado cartas de amor.*

That’s the guy **who** follows me everywhere I go. I think he wants to murder me!  
*Aquele é o cara **que** me segue em todos os lugares que eu vou. Eu acho que ele quer me matar!*

**WHERE** – indica lugar, “onde”:

- (4) **Where** are my keys?  
*Onde estão as minhas chaves?*

New York is the worst place **where** I have ever lived.  
*Nova York é o pior lugar **onde** eu já morei.*

Go north and then head left till you reach a cottage, **where** you can find someone to help you.  
*Vá para o norte e depois vire a esquerda até que você encontra uma cabana, **onde** pode encontrar alguém para te ajudar.*

**WHEN** – indica tempo, “quando”:

- (5) **When** are we going?  
*Quando nós vamos?*

**When** is your birthday?  
*Quando é o seu aniversário?*

The 15<sup>th</sup> of January is the day **when** you can come by and pick your dvd set.  
*15 de Janeiro é o dia **em que** você pode vir e buscar seu aparelho de dvd.*

It was already too late **when** Kim arrived at the hospital.  
*Era tarde demais **quando** Kim chegou ao hospital.*

**WHY** – introduz pergunta, “por que”. Também pode ser usado como substantivo, com valor de “motivo”, “explicação”:

- (6) **Why** did she go?  
*Por **que** ela foi?*



**Why** is this happening?  
*Por que isto está acontecendo?*

That's **why** I didn't want to come. I knew she would be here.  
*É por isso que eu não queria vir. Eu sabia que ela estaria aqui.*

We're still trying to figure out **why** he left.  
*Nós ainda estamos tentando entender porque ele se foi.*

**WHICH** – esta *question word* tem um significado muito próximo de “what”, sendo traduzida como “qual”. Entretanto, ela será usada quando a pergunta envolver uma situação do tipo “qual entre o grupo”.

(7) **Which** hat are you picking?  
(entre todos, qual você vai pegar?)

**Which** one is your car?  
(de todos os carros, qual é o seu?)

Como pronome relativo, o uso de **which** é um pouco complexo. Ele geralmente é utilizado para retomar sentenças inteiras, ao invés de um único elemento delas:

(7a) The house was fulfilled with water, **which** was very unusual.  
*A casa estava cheia de água, o que é bastante incomum.*

Como é possível ver, **WHICH** não retoma nenhum termo específico da sentença anterior, mas a sentença inteira: não se está afirmando que “a casa é bastante incomum”, mas sim que “o fato de que a casa estava cheia de água” é incomum.

(7b) The teacher decided to give the test, **which** proved to be a bad idea.  
*O professor decidiu não dar a prova, o que se mostrou uma idéia ruim.*

**WHOSE** – indica posse, pode ser entendido como “de quem”:

(8) **Whose** coat is this?  
*De quem é esse casaco?*

**Whose** house was burnt?  
*A casa de quem foi queimada?*

The father **whose** kids are in trouble at school always have headaches.  
*O pai cujos filhos têm problemas na escola sempre tem dor de cabeça..*

**HOW** – é um indicador de quantidade ou intensidade; assim, está sempre associado com uma característica, com valor de “quanto”:

(9) **How** old is your pet?  
*Quantos anos tem o seu bicho de estimação?*

**How** far is the school from here?  
*Qual a distância da escola até aqui?*

Outro uso de **how** é uma indicação de modo, “como”:

(9a) **How** are you?  
*Como você está?*

**How** did you escaped?  
*Como você escapou?*

Funcionando como substantivo, **HOW** tem valor de “modo”, “jeito”, “maneira”:

(9b) So that's **how** the cat fell off the roof.  
*Então foi assim que o gato caiu do telhado.*

I don't care **how**, but find it!  
*Não me interessa como, mas encontre!*

**THAT** - Para retomada de elementos não-humanos, usa-se o pronome relativo **that**:

No one watched the game **that** ended the world championship.  
*Ninguém assistiu ao jogo que encerrou o campeonato mundial.*

The computer **that** is broken has a battery problem **that** nobody knows how to fix.  
*O computador que está quebrado tem um problema de bateria quen ninguém sabe como consertar.*



De uma maneira geral, **that** tem o valor de “que”, menos nos casos em que funciona como o pronome demonstrativo “aquele”:

I don't think **that** this solution is the best.  
(*Eu não acho **que** essa solução seja a melhor*)

Importante dizer que **that** não pode ser substituído por **which**, pois isso acarreta mudança de significado:

The hunter killed the wolf **that** scared everybody.  
(*O caçador matou o lobo **que** assustava a todos*)

The hunter killed the wolf, **which** scared everyone.  
(*O caçador matou o lobo, **o que** assustou a todos*)

## Appendix #3

### Linking words

As **linking words** são palavras e expressões bastante comuns para a organização dos textos no inglês; são elas as responsáveis por articular as sentenças entre si, de modo a informar se elas são contraditórias, complementares, resultativas etc.

#### EXEMPLIFICAÇÃO:

- For example
- For instance
- Namely (utilizado para citar diretamente; não existe uma tradução precisa em português).

Some of the movies in the 90's revolutionized the special effects in cinema; **for example**: Terminator II and Matrix.

*Alguns filmes da década de 90 revolucionaram os efeitos especiais; **por exemplo**: Exterminador do Futuro II e Matrix.*

There are two problems: **namely**, the expense and the time.  
*Existem dois problemas: o custo e o tempo.*

#### ADIÇÃO DE INFORMAÇÃO:

- And,
- In addition
- As well as
- Also
- Too
- Furthermore
- Moreover
- Apart from
- In addition to
- Besides .

We discussed training, education **and** the budget.  
*Nós discutimos treinamento, educação **e** orçamento.*



We **also** spoke about marketing.  
*Nós também falamos sobre marketing.*

We are concerned **not only** by the costs, but **also** by the competition.  
*Nós estamos preocupados **não apenas** com os custos, mas **também** com a competição.*

**As well as** the costs, we are concerned by the competition.  
***Assim como** os custos, nós estamos preocupados com a competição.*

They were concerned **too**.  
*Eles estavam preocupados **também**.*

**Apart from** Rover, we are the largest sports car manufacturer.  
***Além de** Rover, nós somos os maiores fabricantes de carros.*

Marketing plans give us an idea of the potential market. **Moreover**, they tell us about the competition.  
*Planejamento de marketing nos dá uma idéia do mercado potencial. **Além disso**, nos fala sobre a competição.*

## RESUMO:

- In short
- In brief
- In summary
- To summarise
- In a nutshell
- To conclude
- In conclusion.

Estas expressões geralmente são usadas no início das sentenças para retomar todas as informações dadas.

## ORGANIZAÇÃO DE IDÉIAS:

- The former, ... the latter;

- Firstly, secondly, finally,
- The first point is,
- Lastly,
- The following.

Marketing and finance are both covered in the course. **The former** is studied in the first term and **the latter** is studied in the final term.  
*Marketing e finanças são cobertos neste curso. **O primeiro** é estudado no semestre inicial, enquanto **o segundo** é estudado no semestre final.*

**The following** people have been chosen to go on the training course: N Peters, C Jones and A Owen.  
***As seguintes** pessoas foram escolhidas para o curso de treinamento: N. Peters, C Jones e A Owen.*

## EXPLICAÇÃO:

- Due to / due to the fact that
- Owing to / owing to the fact that
- Because
- Because of
- Since
- As

**Due to** the rise in oil prices, the inflation rate rose by 1.25%.  
***Devido ao aumento no preço do petróleo**, a taxa de inflação subiu 1,25%.*

**Owing to** the demand, we are unable to supply all items within 2 weeks.  
***Por causa da** demanda, nós fomos incapazes de fornecer todos os itens dentro de duas semanas.*

**Because of** bad weather, the football match was postponed.  
***Por causa do** tempo ruim, a partida de futebol foi adiada.*

**Since** the company is expanding, we need to hire more staff.  
***Já que** a companhia está em expansão, nós precisamos contratar mais funcionários.*

## DAR UM RESULTADO:

- Therefore



- So
- Consequently
- This means that
- As a result

The company are expanding. **Therefore / So / Consequently / As a result**, they are taking on extra staff.

*A companhia está em expansão. **Por conta disso / então / consequentemente / como resultado**, eles estão contratando funcionários extras.*

## CONTRASTE DE IDÉIAS:

- But
- However
- Although / even though
- Despite / despite the fact that
- In spite of / in spite of the fact that
- Nevertheless
- Nonetheless
- While
- Whereas
- Unlike
- In theory... in practice...

He works hard, **but** he doesn't earn much.  
*Ele trabalha bastante, **mas** não ganha muito.*

He works hard. **However**, he doesn't earn much.  
*Ele trabalha bastante. **Entretanto**, não ganha muito.*

**Although** it was cold, she went out in shorts.  
***Embora** estivesse frio, ela saiu de shorts.*

**In spite of** the cold, she went out in shorts.  
***Apesar do** frio, ela saiu de shorts.*

**Despite the fact that** the company was doing badly, they took on extra employees.  
***Apesar do fato de que** a companhia vai mal, eles contrataram novos empregados.*

The sea was cold, but he went swimming **nevertheless**.  
*O mar estava gelado, mas ele foi nadar **ainda assim**.*

The company is doing well. **Nonetheless**, they aren't going to expand this year.  
*A companhia vai bem. **Ainda assim**, eles não vão expandir este ano.*

**While** my sister has blue eyes, mine are brown.  
***Enquanto** minha irmã tem olhos azuis, os meus são castanhos.*

Taxes have gone up, **whereas** social security contributions have gone down.  
*As taxas subiram, **enquanto** as contribuições do seguro social abaixaram.*

**Unlike** in the UK, the USA has cheap petrol.  
***Diferente** do Reino Unido, os EUA têm gasolina barata.*

**In theory**, teachers should prepare for lessons, but **in practice**, they often don't have enough time.  
***Na teoria**, professores deveriam se preparar para as aulas, mas **na prática**, eles geralmente não têm tempo o bastante.*

Material adaptado a partir do encontrado no endereço <http://www.english-at-home.com/grammar/linking-words/>



## Appendix #4

### Phrasal verbs

<i>ask someone out</i>	convidar para sair
<i>ask around</i>	perguntar muitas vezes
<i>back someone up</i>	dar apoio a alguém
<i>blow up</i>	explodir
<i>break down</i>	parar de funcionar
<i>break in</i>	entrar a força em um lugar
<i>break up</i>	terminar um relacionamento
<i>break out</i>	fugir
<i>bring someone down</i>	deixar alguém infeliz
<i>bring someone up</i>	criar um filho
<i>bring something up</i>	trazer um assunto à tona
<i>call something off</i>	cancelar
<i>catch up</i>	chegar no mesmo lugar que alguém
<i>cheer up</i>	ficar mais feliz
<i>come across something</i>	descobrir sem querer
<i>come apart</i>	separar
<i>come forward</i>	ser voluntário para uma tarefa
<i>cut back on something</i>	consumir menos
<i>do away with something</i>	jogar fora

<i>drop in/ by/ over</i>	aparecer sem ter combinado
<i>drop out</i>	abandonar a escola
<i>end up</i>	atingir, acabar
<i>figure something out</i>	entender
<i>fill something in</i>	preencher um formulário
<i>find out</i>	descobrir
<i>get along/ on</i>	se dar bem com alguém
<i>get away with something</i>	fazer algo sem que ninguém saiba
<i>get back</i>	voltar
<i>get something back</i>	pegar algo de volta
<i>get back at someone</i>	se vingar
<i>get over something</i>	superar uma dificuldade
<i>give someone away</i>	revelar algo
<i>give in</i>	desistir
<i>give something up</i>	desistir
<i>go back</i>	voltar
<i>go out</i>	sair para um evento
<i>go out with someone</i>	namorar
<i>go over something</i>	revisar
<i>grow up</i>	se tornar um adulto
<i>grow out of something</i>	ficar grande demais para uma coisa



<i>hang on</i>	esperar por um tempo
<i>let someone down</i>	desapontar alguém
<i>let someone in</i>	permitir a entrada
<i>look after someone/ something</i>	tomar conta
<i>look down on someone</i>	considerar inferior
<i>look for someone/ something</i>	tentar encontrar
<i>look forward to something</i>	querer muito que algo aconteça
<i>look into something</i>	investigar
<i>look out</i>	tomar cuidado
<i>look something up</i>	consultar em um livro
<i>make something up</i>	inventar algo
<i>make up</i>	perdoar
<i>pass away</i>	morrer
<i>pass out</i>	desmaiar
<i>pick something out</i>	escolher
<i>put something off</i>	adiar
<i>put up with someone/ something</i>	tolerar, agüentar
<i>put something on</i>	vestir
<i>run into someone/ something</i>	encontrar por acaso
<i>run over someone/ something</i>	atropelar
<i>run away</i>	fugir

<i>run out</i>	ficar sem nada
<i>show off</i>	se exibir
<i>sleep over</i>	dormir na casa de alguém
<i>sort something out</i>	resolver um problema
<i>stick to something</i>	continuar fazendo algo
<i>take off</i>	decolar
<i>turn something down</i>	recusar
<i>turn up</i>	aparecer repentinamente
<i>try something on</i>	experimentar
<i>try something out</i>	testar
<i>wear off</i>	ficar gasto, usado
<i>work out</i>	se exercitar
<i>work something out</i>	resolver, fazer um cálculo

Material adaptado a partir do encontrador no endereço  
<https://www.englishclub.com/vocabulary/phrasal-verbs-list.htm>